



MISSÃO TÉCNICA

Espanha e Turquia | 17 a 29 de setembro 2017



RELATÓRIO TÉCNICO DEZEMBRO 2017

Realização:



Parcerias:



Organizadores Missão Técnica 2017

ORGANIZAÇÃO

Associação Nacional de Entidades Promotoras
de Empreendimentos Inovadores (Anprotec)

Jorge Nicolas Audy
Sheila Oliveira Pires
Aksara Somchinda

PARCERIA

- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti)
 - Ministério das Relações Exteriores (MRE)
- Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP)
 - Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE)
 - Parque Tecnológico da Andaluzia (PTA)
- Rede de Parques de Ciência e Tecnologia da Catalunha (XPCAT)
 - La Salle Technova

TEXTO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Letras & Artes Comunicação

FOTOS E ENTREVISTAS

Aksara Somchinda

Agradecimento a:
Guilherme Calheiros (Porto Digital)
Ekaterina Barcellos (Unesp)

SUMÁRIO



04 Apresentação



05 Instituições Participantes

07 Espanha



16 A Missão na Espanha

38 Turquia



40 Premiação



42 Anexos

43 Instituições Participantes

67 Programação

77 Contatos



APRESENTAÇÃO

A Missão Técnica Anprotec 2017 foi realizada entre os dias 17 e 29 de setembro de 2017 e levou os participantes aos principais ecossistemas de inovação e estudou mecanismos de geração de empreendimentos vinculados a universidades e centros de inovação e negócios da Espanha e da Turquia.

Em Istambul, na Turquia, a delegação participou da 34ª Conferência da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), um dos maiores eventos do mundo na área de ambientes de inovação, cujo tema, este ano, foi “Parques científicos e ecossistemas de inovação naturais: articulando tendências e estratégias futuras”.

A proximidade e a intensidade das relações bilaterais entre Brasil e Espanha favoreceu os excelentes resultados obtidos já na primeira etapa da Missão. Além da intensa agenda de visitas a parceiros estabelecidos e conhecidos, os membros da delegação puderam estabelecer novos contatos com instituições de relevância global.

Ao longo da semana na Espanha, a delegação visitou o Parque Tecnológico de Andaluzia (PTA), que sedia importantes organizações, como a Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE), a Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP) e a Rede de Tecnologia de Andaluzia (RTA).

Ainda na Espanha, a Missão teve como destino outro importante parceiro da Anprotec, a Tecnalia, que está abrigada no Parque Científico de Bizkaia, primeiro centro de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico da Espanha e um dos mais significativos da Europa.

Em Barcelona, a delegação esteve na La Salle Technova, uma das principais incubadoras de tecnolo-

gia da Europa, no Distrito 22@Barcelona, na Rede de Parques de Ciência e Tecnologia da Catalunha (XPCAT), o primeiro parque científico da Espanha, e, ainda, visitou o Parque Científico da Universidade de Barcelona.

A Missão foi finalizada na Turquia, em Istambul, na 34ª Conferência da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP). Com mais de 530 inscritos de todo o mundo, o evento atraiu uma delegação brasileira bastante expressiva, que somou 33 representantes de importantes entidades do ecossistema de inovação nacional. Vale destacar que oito dos 39 *papers* aprovados para apresentação oral e mais seis artigos publicados nos *proceedings* da Conferência foram de brasileiros.

Foram dias muito proveitosos e a intensa agenda de trabalhos permitiu que os integrantes da Missão pudessem trocar ideias, realizar networking e estabelecer as bases para iniciativas de cooperação que irão, certamente, aproximar os respectivos ecossistemas regionais e nacionais, assim como as empresas, entidades e ICTs que atuam nestes ambientes.

A Missão Técnica Anprotec 2017 contou com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), do Ministério das Relações Exteriores (MRE), do Ministério da Educação (MEC), da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), da Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE), do Parque Tecnológico de Andaluzia (PTA), da Rede de Parques Científicos e Tecnológicos da Catalunha (XPCAT) e da La Salle Technova Barcelona.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Na Missão Técnica de 2017, a delegação brasileira foi composta por 22 participantes, representantes de organizações governamentais e não governamentais, fundações de amparo à pesquisa, universidades, parques tecnológicos e incubadoras de empresas.

INSTITUIÇÃO	PARTICIPANTE	CARGO
Anprotec	Jorge Luis Nicolas Audy	Presidente
Anprotec	Aksara Somchinda	Coordenadora de Projetos Especiais e Cooperação Internacional
Anprotec	Luis Gustavo Peles	Gestor de Projetos de Negócios Internacionais e Tecnologia
Apex-Brasil	Antonio Igor Brandão	Coordenador de Projetos Setoriais
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT)	Flávio Teles Carvalho da Silva	Diretor Técnico-Científico
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI)	Francisco Guedes Alcoforado	Presidente
Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado Paraíba (FAPESQ/PB)	Claudio Benedito Silva Furtado	Presidente da FAPESQ/PB e Conselheiro do Sebrae/PB
Instituto de Cidadania Empresarial (ICE)	Fernanda Bombardi	Gerente Executiva
Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS)	Rodrigo Otávio Bertoncini Mendes	Diretor Executivo - CEO
Porto Digital	Guilherme Calheiros	Diretor de Inovação e Competitividade
Sebrae Nacional	Fernanda Zambon de Carvalho	Analista na UAITS - Unidade de Acesso à Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade
Tecnopuc /PUCRS	Rafael Prikladnicki	Diretor
Universidade Católica do Paraná (PUCPR)	Paula Cristina Trevilatto	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação
Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	Sergio Bruni	Vice-reitor para Desenvolvimento

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

INSTITUIÇÃO	PARTICIPANTE	CARGO
Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	João Gabriel Hargreaves Ribeiro	Diretor de Instituto Genesis
Universidade Estadual Paulista (UNESP)	Ekaterina Inglesis Barcellos	Pesquisadora FAPESP / Doutoranda UNESP
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Carla Schwengber ten Caten	Diretora da Incubadora Tecnológica Hestia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Luciana Porcher Nedel	Diretora do Centro de Empreendimentos em Informática (CEI)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Luiz Carlos Pinto da Silva Filho	Diretor da Escola de Engenharia e presidente do Conselho
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Marcelo Soares Lubaszewski	Diretor do Parque Tecnológico ZENIT
Universidade Feevale	Cleber Cristiano Prodanov	Pró-reitor de Inovação
Universidade Feevale	Daniela Carolina Eckert	Gestora do Feevale Techpark

ESPAÑHA

ECONOMIA

De acordo com projeção divulgada em abril deste ano (2017) pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia da Espanha crescerá 2,6%, ficando na 115ª posição entre 191 nações, uma melhora de três décimos em relação à última estimativa, de janeiro, mas uma freada brusca na comparação com o avanço de 3,2% registrado em 2016.

Por regiões, os prognósticos do FMI revelam um crescimento econômico desigual: a Europa avançará a uma taxa interanual de 2% nos dois próximos anos, similar ao ritmo da América do Norte (2,2% em 2017 e 2,4% em 2018). Já as economias emergentes crescerão 4,5% e 4,8% em 2017 e 2018, respectivamente.

Na Ásia, o crescimento será mais que o dobro do registrado nas principais economias (5,5% em 2017 e 5,4% em 2018), enquanto a América Latina crescerá mais devagar que a Europa em 2017 (1,1%), e na mesma velocidade em 2018 (2%) - o Brasil deve crescer apenas 0,2%.

ESPAÑHA

PARQUES TECNOLÓGICOS & INOVAÇÃO

Segundo a Associação de Parques Científicos e Tecnológicos da Espanha (APTE), o país possui, atualmente, 66 Parques Tecnológicos, que abrigam, aproximadamente, 7.736 entidades com um volume de negócios de € 24.427 milhões. Essas empresas dão emprego a mais de 158.000 pessoas, das quais 31.000 estão engajadas em atividades e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

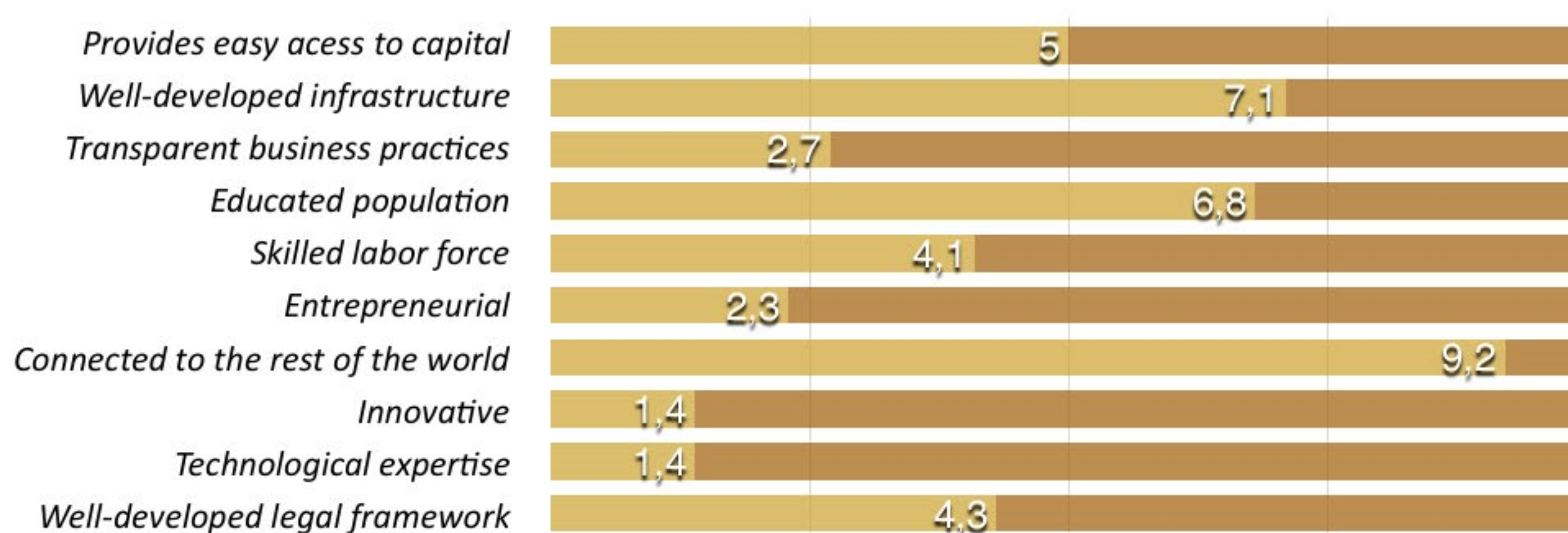
A Espanha ficou na 28ª posição no Índice Nacional de Inovação 2017 (*Global Innovation Index*), elaborado pela Universidade de Cornell, pela escola de negócios Insead e pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Foram analisadas 130 economias, e a Espanha repetiu o posicionamento em relação ao índice do ano passado. A Suíça lidera o ranking pelo sétimo ano consecutivo.

De acordo com o relatório 2017 Best Countries, um projeto conjunto que se materializa em rankings e análises, da publicação U.S. News & World Report, da Y&R's BAV Consulting e da Wharton School of the University of Pennsylvania (EUA), a Espanha ocupa a 21ª posição, entre 80 países analisados, dos melhores países para o empreendedorismo.

O ranking constata a boa posição do país ibérico no índice global do empreendedorismo, em particular se comparado a outros países da Ibero-América.

Desde 1990, observando as diferenças de competitividade na agenda da União Europeia em P&D+I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), a Espanha investe em inovação como uma das chaves para criação de emprego e crescimento a longo prazo, com o objetivo de melhorar a competitividade, produtividade e enfrentar os desafios internacionais.

A Ciência, Tecnologia e Inovação elevam o bem-estar dos cidadãos, promovem o desenvolvimento social, econômico e de negócios de um país. No entanto, de acordo com o documento "Estratégia Espanhola de Ciência, Tecnologia e Inovação 2013-2020", desenvolvido pelo Ministério da Economia e Competitividade por meio do Ministério da Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Espanha, apesar da evolução que o setor de P&D+I conquistou na Espanha nas últimas décadas, ainda é preciso melhorar a eficiência com o objetivo de aumentar o nível de interesse social e econômico. "A Espanha precisa aumentar a relevância das pesquisas científicas e



Fonte: 2017 Best Countries

<https://www.usnews.com/news/best-countries/spain>

ESPAÑHA

técnicas, desde o mais básico ao mais aprofundado, para obter uma verdadeira liderança internacional em P&D+I, promover o envolvimento das empresas na implementação e financiamento da área, criando uma estrutura flexível e eficiente para o desenvolvimento de ciência e inovação, sem barreiras administrativas e regulamentares, melhorando assim as fontes de financiamento, empregabilidade e mobilidade do capital humano para gerar e transferir conhecimento para o tecido produtivo”, aponta o documento.

Desde 2008, os espanhóis sofrem as consequências de uma crise econômica e financeira que causou desequilíbrios sem precedentes. As altas taxas de desemprego, o declínio na atividade econômica, a crescente concorrência internacional e a deterioração progressiva da po-

sição competitiva espanhola em inovação preocupam o governo.

Por isso, a solução encontrada para a superação foi um projeto ambicioso para todo o país, que aposta na geração de conhecimentos científicos e técnicos, com aplicação no tecido produtivo e na sociedade de forma que auxilie o desenvolvimento de inovações que modernizem o país e atendam aos anseios dos cidadãos.

Consciente de que o financiamento é uma das chaves para o desenvolvimento de grandes ideias, o documento produzido pelo ministério espanhol salienta a necessidade de promover parcerias público-privadas e ações co-financiadas por diversos atores.

ALGUMAS MUDANÇAS SE DESTACAM NA RECENTE EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR DE P&D+I NA ESPANHA, COMO:

- O crescimento da produção científica e a melhoria da qualidade e impacto internacional;
- O aumento registrado desde o fim dos anos 1990 em recursos para o financiamento de P&D+I, bem como o crescimento de recursos humanos;
- A abertura internacional, que passou a envolver mais pesquisadores e empresas em programas e projetos internacionais e a adaptação aos espaços Europeus de educação superior dos programas de formação de doutores;
- A criação de novos centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, campis e centros de excelência e consolidação em todo o território dos novos espaços para inovação, especialmente em torno de parques científicos e tecnológicos, bem como a impulsão de plataformas e parcerias tecnológicas de Ciência e Inovação destinadas a estimular a colaboração entre atores públicos, privados e corporativos.

A implementação do “Mapa das Infraestruturas TCapa_espanhol.pdfécnico-científica” para desenvolvimento do sistema espanhol de Ciência, Tecnologia e Inovação com integração do espaço europeu de pesquisa.

ESPAÑHA

No entanto, apesar desse progresso, o sistema espanhol de Ciência, Tecnologia e Inovação ainda possui uma porcentagem baixa de investimento empresarial em P&D, que permanece, apesar dos instrumentos de parcerias público-privadas e um quadro fiscal favorável à P&D+I, menor do que os outros países Europeus. Esse cenário se traduz em baixa capacidade inovadora do país se comparado com as capacidades científicas desenvolvidas. Além disso, observa-se no estudo que ainda é pequeno o número de empresas inovadoras, especialmente as PMEs, no setor de tecnologia. Embora a porcentagem de

pesquisadores em relação à população da Espanha esteja experimentando um crescimento significativo, este número em empresas constituídas permanece em níveis insuficientes para potencializar outras capacidades de inovação tecnológica e do setor produtivo. E há, ainda, a persistência de disparidades regionais significativas em termos de esforços e investimentos em P&D+I.

Com esses dados, foi elaborada uma análise SWOT do setor, que segue:

PONTOS FORTES

- Capacidade de pesquisa, desenvolvimento e inovação disponíveis em Universidades e centros de inovação e desenvolvimento.
- Aumento no número de pesquisadores e especialistas em pesquisa, desenvolvimento e inovação que permite a disponibilidade de uma boa quantidade de científicos e técnicos.
- A qualidade e impacto internacional da produção científica em determinadas áreas.
- O acesso a infraestruturas científicas e tecnológicas avançadas.
- A crescente valorização social da ciência e pesquisadores.
- Liderança científica, tecnológica e empresarial em âmbitos estratégicos (biotecnologia, energia, TIC, etc).
- A criação de infraestruturas de comunicação avançadas.
- O elevado percentual de pessoas com educação superior.

OPORTUNIDADES

- A nova lei de quadro regulamentar da Ciência, Tecnologia e Inovação 14/2011.
- O aumento de recursos para a pesquisa, desenvolvimento e inovação na União Europeia.
- O posicionamento geoeconômico e o papel das universidades, centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação e empresas espanholas na América Latina, Norte da África, etc.
- Desenvolvimento científico e tecnológico em áreas com alto potencial de liderança empresarial.
- Atratividade de iniciativas empresariais para a indústria de capital de risco internacional.
- O interesse da comunidade científica e tecnológica em chegar ao mercado por meio de empreendimentos.

FRAQUEZAS

- Baixo investimento em inovação e desenvolvimento em relação ao PIB.
- Taxas de gastos com inovação e desenvolvimento e taxas de ocupação de pessoas com pesquisa, desenvolvimento e inovação de empresas são inferiores às taxas médias europeias.
- A rigidez dos modelos de governança das instituições públicas de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- Fragmentação de grupos de pesquisa.
- A ausência de instrumentos financeiros flexíveis que consideram o ciclo de vida do negócio como um projeto.
- Disparidades regionais fortes em pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- A ineficiência de instrumentos de transferência e gestão do conhecimento e capacidades de absorção baixa de pequenas e médias empresas.

AMEAÇAS

- A crise financeira e a falta de oportunidades de crédito.
- As condições resultantes da adoção de medidas de estabilidade fiscal e controle do déficit público e seu impacto negativo sobre a capacidade de financiamento da inovação.
- Baixa taxa líquida de entrada de empresas inovadoras em setores de tecnologia média e alta.
- O aumento da concorrência internacional para recursos, talento, tecnologia.
- A deterioração da competitividade e da posição inovadora da Espanha.
- Dificuldades na retenção de talentos no Sistema Espanhol de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Dificuldades para acessar novos mercados inovadores ou manter quotas alcançadas por empresas líderes de competição internacional.

ESPANHA



PROGRAMAS E SOLUÇÕES

O governo espanhol trabalha conjuntamente com empresas e parceiros sociais para encontrar soluções inteligentes para o país. Neste cenário, destacam-se alguns projetos.

EUROPA 2020

Programa para a próxima década, por meio do qual a União Europeia pretende tornar sua economia inteligente, sustentável e inclusiva. A UE definiu cinco objetivos principais a serem atingidos até ao final de 2020 nos seguintes domínios: emprego, investigação e desenvolvimento, alterações climáticas/energia, educação e inclusão social e redução da pobreza.

HORIZON 2020

O maior programa europeu de apoio à pesquisa e à inovação, que prevê investimentos de até €80 bilhões (R\$ 270 bilhões) entre 2014 e 2020.

ESTRATÉGIA ESPANHOLA PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 2013-2020

Instrumento em nível nacional que estabeleceu os objetivos associados à promoção da P&D+I na Espanha, que se alinham em nível internacional no quadro de financiamento da P&D+I do Horizon 2020.

PLANO NACIONAL PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 2017-2020

Busca sinergias que auxiliam a maximizar o impacto das ações públicas para P&D+I, em termos de desenvolvimento e de coesão territorial e o crescimento econômico.

RED INNPULSO

Rede de Cidades de Ciência e Inovação, que reúne todos os municípios que se distinguem por definir e promover políticas locais inovadoras.

PROGRAMA CAMPUS DE EXCELÊNCIA INTERNACIONAL

Visa promover a cooperação entre universidades e outras instituições como centros de pesquisa, parques científicos, centros tecnológicos e empresas.

ESPAÑHA

INDICADORES DO SISTEMA ESPANHOL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Realizado pelo observatório espanhol de I+D+I (ICO-NO) da Fundação Espanhola para a Ciência e Tecnologia (FEYCT)

O Orçamento Geral da Espanha para a área de P&D aumentou para € 6,425 milhões em 2016, um aumento de 0,3% em relação ao ano anterior. O programa que recebeu mais financiamento público em 2016 foi o “investigação e desenvolvimento tecnológico industrial” (32,9%), seguido por “promoção e coordenação da investigação científica e técnica” (25,1%). Na composição ministerial, o Ministério da Economia e Competitividade, que inclui a Secretaria de Estado I + D + I, foi o que recebeu mais créditos iniciais para P&D+I (70,98 %).

DESPEAS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Segundo o governo espanhol, investimentos em P&D são a soma das despesas dos setores: empresas, ensino superior, administração pública e privada sem fins lucrativos. Em 2014, os gastos em P&D representaram 1,23% do PIB do país, sendo o governo responsável por 45,5% dos gastos em P&D, as empresas por 46,4%, os investidores estrangeiros 7,4% e as organizações privadas sem fins lucrativos 0,7%.

RECURSOS HUMANOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Em 2014, os números oficiais registraram 200,233 pessoas empregadas em tempo integral em áreas de P&D.

INDICADORES DE INOVAÇÃO

Em 2014, 18.511 empresas trabalhavam com inovação tecnológica na Espanha. Neste período, € 12,959.8 milhões foram investidos na área. A percentagem do volume de empresas que apresentaram soluções inovadoras para o país foi de 13,14%. 7.628 empresas atuam na

área de P&D, representando 5,5% do tecido empresarial espanhol.

INDICADORES SETORIAIS

As empresas dos setores de alta tecnologia em P&D investiram € 4.506 milhões em 2014. No mesmo ano, a despesa nacional total em P&D em biotecnologia foi de € 1,450.4 milhões.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Em 2014, a produção científica do país, com 77,013 documentos, ficou na 10ª posição no ranking mundial, com uma percentagem de 3,19 do total mundial.

As áreas da Espanha que mais se destacaram no período de 2005 a 2014 foram: medicina, engenharia, física e astronomia. Considerando a taxa de excelência, as três primeiras áreas foram: energia, veterinária e engenharia química. Os países com o maior número de assistências espanholas na produção científica no período de cinco anos, de 2010 a 2014, foram os Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha e França.

O total de patentes solicitadas por residentes espanhóis em 2015 foi de 2.760, das quais 2.274 foram concedidas. Por sua vez, o total de subsídios europeus para patentes de origem espanhola no Instituto Europeu de Patentes foi de 522.



ESPANHA

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PMES) ESPANHOLAS ESPANHOLAS

Desde 2013, o conceito de PME na Espanha foi estendido para empresas com até 250 empregados, volume de negócios de até 50 milhões de euros e 43 milhões de euros em ativos.

Na Espanha, existe uma importante instituição de apoio às PMEs: a Confederação Espanhola de Pequenas e Médias Empresas (Cepyme), uma organização profissional para a defesa, a representação e a promoção dos interesses das pequenas e médias empresas e do empreendedor individual. A Cepyme é reconhecida como a organização mais representativa de negócios em nível nacional. Ela carrega a voz das pequenas e médias empresas e empresários independentes, principais instituições espanholas e da União Europeia.

“Em 2013, 5,2% da população adulta na Espanha estava empenhada em empreendedorismo, enquanto 8,4% já possuía ou gerenciava um negócio estabelecido. Além disso, 33% dos empresários na Espanha começaram um negócio para perseguir uma oportunidade e aumentar sua renda ou a independência; 29% o fizeram porque não tinham outra opção para o trabalho. O empresário médio na Espanha possui entre 35 e 44 anos de idade.

De fato, os indivíduos adultos nesta faixa etária são os mais propensos a se envolver na atividade empreendedora, o que sugere que o empresário médio espanhol tem alguma experiência anterior, antes de iniciar um negócio, especialmente durante a recessão econômica. A maioria dos empreendedores é do sexo masculino, embora a diferença de gênero tenha diminuído em 2013.

Cerca de dois quintos dos empresários possui ensino superior e quase 50% receberam treinamento específico para o empreendedorismo. Em 2013, 16% dos adultos na Espanha viram boas oportunidades para iniciar um negócio e 36% deles foram impedidos de fazê-lo por medo do fracasso.

De acordo com especialistas, os principais facilitadores do empreendedorismo na Espanha são: uma avaliação positiva da inovação, do ponto de vista do consumidor. Em outras palavras, os consumidores espanhóis estão interessados no teste de produtos e serviços inovadores. Além disso, a disponibilidade e acesso a infraestruturas físicas e de serviço (ou seja, portos, estradas, energia renovável e sustentável, tecnologia e comunicação) têm proporcionado um bom suporte para as empresas novas e crescentes.

No entanto, o empreendedorismo na Espanha também é altamente limitado por políticas governamentais e financiamento para os empresários. Em particular, as políticas governamentais são caracterizadas pela burocracia, e vários impostos dificultam a velocidade do processo empreendedor. Problemas de captação de recursos foi um dos grandes fatores para o fracasso das empresas. Isso pode ser explicado, uma vez que, durante a recessão, o financiamento para os empresários é mais difícil porque há um acesso limitado ao crédito e falta de fluxo de caixa das empresas.”

Fonte: Observatório Internacional do Sebrae
(<http://ois.sebrae.com.br/pais/espanha/>)

ESPANHA

ESPANHA E BRASIL

A Espanha é o segundo maior investidor no Brasil, atrás dos Estados Unidos. Só nos primeiros três meses deste ano, a Espanha injetou US\$ 819,4 milhões na economia brasileira. Em 2016, as trocas entre os dois países chegaram a US\$ 5,2 bilhões.

Em abril deste ano (2017), os governos do Brasil e da Espanha assinaram cinco atos de cooperação entre os dois países em quatro diferentes áreas. A assinatura dos acordos ocorreu durante a visita oficial do presidente do governo espanhol, Mariano Rajoy, ao Brasil.

Não é apenas no comércio bilateral que os dois países se relacionam. A partir da década de 1990, houve significativo aumento da imigração brasileira para a Espanha. Atualmente, cerca de 100 mil brasileiros residem no país mediterrâneo, ficando atrás apenas de Portugal.

Os cinco acordos bilaterais estão em quatro áreas de interesse comum:

1) DIPLOMACIA

Com relação à formação de diplomatas, as duas nações acertaram que haverá intercâmbio de informações e experiências sobre programas de estudo, pesquisa e atividades voltadas ao treinamento.

Além disso, será promovido contato entre estudantes, diplomatas, professores, funcionários, especialistas e pesquisadores. O intercâmbio se estende às publicações nacionais e internacionais em áreas de interesse de ambas as nações e às tendências e ferramentas relativas à educação informatizada.

2) COOPERAÇÃO ECONÔMICO-COMERCIAL

Para facilitar e desenvolver a cooperação econômica e comercial entre os dois países, os ministérios da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) do Brasil e o da Economia, Indústria e Competitividade da Espanha assinaram um acordo com uma série de diretrizes.

Entre elas, intercâmbio de informações e experiências; compartilhamento de boas práticas e procedimentos; colaboração em iniciativas e projetos de interesse e benefício mútuo; organização e participação de encontros, seminários, workshops e conferências.

3) INFRAESTRUTURAS E TRANSPORTES

Nesta área, os ministérios dos Transportes, Portos e Aviação Civil e o de Fomento da Espanha assinaram memorando de entendimento na área da infraestrutura de transportes que prevê intercâmbio de informações, experiências e pesquisas, além da assessoria e assistência técnica na preparação de projetos.

O acordo determina, também, cooperação nas áreas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, intercâmbio de especialistas e organização de eventos como reuniões, simpósios, oficinas de trabalho e conferências.

Ainda no âmbito da infraestrutura de transportes, Brasil e Espanha acertaram, também, cooperação para programas de cooperação e projetos piloto.

4) RECURSOS HÍDRICOS

A cooperação, assinada entre as pastas da Integração Nacional do Brasil e da Agricultura e Pesca, Alimentação e Ambiente da Espanha, concentra-se em áreas

ESPANHA

técnicas e tecnológicas e busca promover um elevado nível de proteção ao meio ambiente com base no desenvolvimento sustentável.

O documento estabelece um plano de trabalho, com duração de três anos, voltado à promoção e divulgação do Programa Cultivando Água Boa, do governo federal, na Espanha, União Europeia, América Latina e

agências de cooperação para o desenvolvimento.

O plano define, também, que as ações de cooperação se estenderão à revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, à gestão de secas, à utilização de recursos hídricos não convencionais e à aproximação de redes de organismos de bacias hidrográficas dos dois países.



A MISSÃO NA ESPANHA



DOMINGO, 17 DE SETEMBRO - MÁLAGA

Após café de boas-vindas e apresentação do grupo, o professor Jorge Audy apresentou aos participantes a programação da missão técnica. A interação do grupo foi essencial durante a reunião de alinhamento realizada na sala de evento do hotel NH.



SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO

PARQUE TECNOLÓGICO DA ANDALUZIA (PTA)

Localizado em Málaga, Andaluzia, na Espanha, o Parque Tecnológico de Andaluzia (PTA) é considerado um dos parques mais importantes e ativos do mundo e sedia importantes organizações como a Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE), Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP) e Rede de Tecnologia de Andaluzia (RTA).

Um dos primeiros parques da Europa, o PTA foi inaugurado em 1992, época em que a economia da região de Andaluzia ainda era baseada na agricultura. Os sócios fundadores do parque são o Governo de Andaluzia (50%), a Prefeitura de Málaga (34%), o Banco Nacional (15%) e a Universidade de Málaga (1%). Como não havia experiência similar na Europa, foi contratada uma consultoria do Japão para elaborar o projeto, iniciado em 1988.

A MISSÃO NA ESPANHA



APRESENTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DA ANDALUZIA (PTA) NO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CCT)

A delegação brasileira foi recebida no Centro de Ciência e Tecnologia (CCT), onde pôde conhecer detalhes sobre as tecnologias, processos e produtos que são desenvolvidos no PTA. Na ocasião, foram recebidos por Felipe Romera Lubias, Diretor Geral de PTA, Sonia Belén Palomo das Neves, Diretora Adjunta de Relações Institucionais e de Transferência de Tecnologia de PTA e por Fernando J. Garrido Adrian, Diretor Adjunto de Infraestrutura e Serviços de PTA.

Durante as apresentações, os brasileiros tomaram conhecimento dos números do parque, que, atualmente, estende-se por uma área total de 186 hectares, praticamente toda ocupada. Já está previsto um processo de ampliação que adicionará mais 100 hectares à extensão total do parque. Os lotes, no PTA, são de 2.500 a 50.000 m².

O parque pode negociar esses lotes diretamente com empresas interessadas, mas também estabelece parcerias com a iniciativa privada para a construção de imóveis para posterior negociação com empresas. Atualmente, o PTA conta com sete incubadoras, um hotel, um posto de gasolina e 15 restaurantes.

Ao todo, 635 empresas estão no parque, que, juntas, faturam 1,6 bilhões de euros e empregam mais de 18 mil pessoas, distribuídas em dezenas de prédios. Sozinho, o PTA é responsável por aproximadamente 10% dos empregos e 8% do PIB da cidade. Os principais setores e áreas de atuação do parque são TIC, biotech e saúde e engenharia.

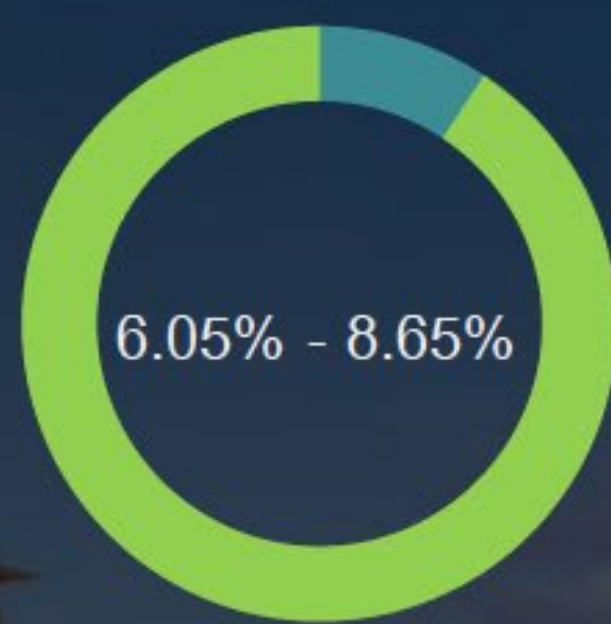
Durante sua história, o PTA passou por três etapas, cada uma ligada a uma onda de inovação. Nos primeiros 15 anos, os projetos estavam, sobretudo, ligados a iniciativas locais. Praticamente metade das empresas criadas acabava fechando. Enquanto isso, algumas das sobreviventes atingiram muito sucesso, apesar de muitas terem fechado anos depois, em função da crise.

A MISSÃO NA ESPANHA

OUR STATISTICS

ECONOMIC INFLUENCE OF PTA IN MÁLAGA AND ANDALUCÍA

IMPACT ON GDP



■ PTA ■ Málaga

IMPACT ON EMPLOYMENT



■ PTA ■ Málaga

PARQUE TECNOLÓGICO DE ANDALUCÍA
MÁLAGA

Aos poucos, foram desenvolvidos novos modelos de gestão interna, mais produtivos e baseados no elemento estratégico de cooperação. Uma segunda onda, de aproximadamente sete anos, estruturou-se calcada na busca pela construção de estratégias de maior prazo.

Questionamentos sobre a importância da internacionalização da própria busca por conhecimento tornaram-se estratégicos. Neste sentido, compreende-se uma aproximação com a Universidade de Málaga, que passou a ter um papel destacado na gestão do parque.

Uma nova onda, nos anos seguintes, incentivou o empreendedorismo global de alto impacto.

APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARQUES TECNOLÓGICOS E ÁREAS DE INOVAÇÃO (IASP)

Também no PTA, a delegação brasileira teve a oportunidade de ouvir e conversar com Luiz Sanz, diretor geral da IASP, que destacou, em sua palestra, a importância dos parques tecnológicos no contexto atual e

A MISSÃO NA ESPANHA



a importância da criação de indicadores de resultados específicos e que reflitam não só aspectos quantitativos, mas também os qualitativos.

Sanz começou destacando o papel do gestor de PCTs e a importância de se manter um equilíbrio em um mundo acelerado e de mudanças rápidas. A primeira grande transformação, para esse gestor, veio com a mudança dos ciclos, longos para curtos e rápidos, gerando a sensação de mobilidade física e psicológica.

Uma segunda mudança diz respeito à própria vocação dos PCTs, que, em seu início, tinham vocações para décadas e, atualmente, convivem com mudanças qualitativas profundas. Posteriormente, uma nova mudança fez com que os PCTs não fossem mais os únicos projetos para financiar e viabilizar a economia do conhecimento.

Paralelamente, novos valores foram surgindo, como o respeito ecológico e ambiental e a obrigatoriedade de parâmetros e indicadores. Os próprios conceitos de espaço empresarial e polígono industrial mudam em decorrência de novas formas de contato, troca e colaboração propostas pelos parques.

Mais recentemente, uma nova mudança está ligada à recuperação do protagonismo das cidades, que aumentaram seus processos reivindicadores e querem, hoje, atrair a atenção e ganhar importância. Neste sentido, para Sanz, se os parques querem se tornar mais relevantes para a sociedade, precisam se colocar à disposição e propor soluções para as cidades.

Os desafios, neste contexto, são vários. O modelo estratégico atual exige validações constantes e, ao mesmo tempo, exige que os PCTs continuem sendo atrativos, tanto social, como politicamente, para manter a aprovação da sociedade e dos governos.

Por isso, os gestores, na opinião de Sanz, devem dedicar tempo e esforço para comunicar à sociedade as informações que a faça valorizar as atividades dos PCTs. Uma das formas consiste nas propostas que transformem o espaço urbano, ajudando na integração das cidades e na revitalização de áreas excluídas. Os parques precisam transbordar para as cidades.

A MISSÃO NA ESPANHA



Para tal, também é fundamental estruturar a comunicação com estratégias de impacto e mensagens claras para transmitir, à sociedade, o papel e as realizações do parque. Neste sentido, é fundamental comunicar o impacto social das áreas de inovação. Esse ponto, em especial, é difícil de ser tangibilizado. Por exemplo, a porcentagem de profissionais altamente qualificados é muito maior em PCTs do que em outros locais onde investe-se muito mais dinheiro de impostos.

VISITA À ANDALUCÍA TECH

Ainda na manhã do dia 18 de setembro, a delegação conheceu o Campus Internacional de Excelência (ICE) da Andalucía TECH, resultado dos esforços conjuntos da Universidade de Sevilha (US) e da Universidade de Málaga (UMA), cujo objetivo é promover a excelência em educação, pesquisa, transferência de conhecimentos e outros assuntos ligados ao ambiente universitário. Com seis Polos de Excelência Educacionais e de Pesquisas, o ICE promove inovação, internacionalização, atração de talentos e sustentabilidade em colaboração com diversas instituições parceiras.

A delegação brasileira pôde conhecer mais detalhes da iniciativa na palestra de Victor Munoz, Vice-reitor de Projetos Estratégicos da Universidade de Málaga, que começou destacando a importância da aproximação entre universidades e empresas. Como exemplo, citou o Edifício Green Ray, um espaço que agrega pré-incubadoras, pesquisa, institutos, oficinas e centros de transferência de conhecimento. Em alguns anos, cresceu o faturamento de 2 milhões de euros para 12 milhões.

As comunidades de investigação e pesquisa, de acordo com Munoz, devem ter múltiplos objetivos. Neste sentido, trabalham com o conceito de HUB e de transferência de doutorados e mestrados industriais. No caso do ICE, um dos parceiros é a empresa sul-coreana Samsung, que desenvolveu um laboratório de criatividade no local.

Essa evolução na forma de fazer inovação está relacionada à simbiose dos agentes, no estabelecimento de projetos conjuntos, e na disponibilidade de fontes de financiamento para projetos piloto. Por exemplo, a iniciativa Eurociência patrocinou projetos europeus e auxiliou no registro de patentes.

A MISSÃO NA ESPANHA



A atuação próxima ao PTA facilita o estabelecimento de estratégias conjuntas, como as práticas curriculares em empresas, inclusive trabalhos de graduação ou pesquisas de pós-graduação. Cursos de formação puderam ser transformados em mestrado, e mestrados acadêmicos puderam se tornar mestrados industriais. Tudo isso de forma oficial, devidamente validado pelo Ministério de Educação, Cultura e Esporte.

Essa mudança exige também uma formação mais voltada às empresas, menos acadêmica. Uma iniciativa citada por Munoz foram os concursos patrocinados pela iniciativa privada, em que estudantes são estimulados a iniciar suas próprias empresas. Um tutor acompanha o processo todo e tudo é detalhadamente documentado para que, verificada a eficácia da iniciativa, o experimento possa se tornar estratégia.

Para que iniciativas semelhantes tenham sucesso, é necessário mudar os modelos acadêmicos para que aceitem as transformações e trocas proporcionadas pela aproximação entre atividade empresarial e pesquisa acadêmica.

As possibilidades são várias, as empresas podem levar suas demandas à academia, mas pode-se, igualmente, buscar instituições privadas que possam ser parceiras de um pesquisa dentro da sua área de atuação. Quando existe um objetivo comum, é possível unir forças entre ambos os lados. A lógica de superestruturas compartilhadas, que engloba universidade, alunos e empresas, está sendo verificada em PCTs no mundo todo.

A MISSÃO NA ESPANHA

CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL (CADE)

Na sequência, a delegação visitou o Centro Andaluz de Empreendedorismo (CADE), uma fundação pública, afiliada ao governo regional da Andalúcia, que tem como objetivo promover o empreendedorismo e o desenvolvimento de negócios para contribuir na revitalização da economia regional.

As iniciativas selecionadas pelo centro são escolhidas por análise da atuação, plano de ação e modelo de negócio e podem ser apoiadas por períodos variados. O período usual é de 18 meses, mas há contratos específicos de até três anos. Nunca mais do que isso. A pré-incubação, em que a evolução prática da ideia é estabelecida, varia entre seis e nove meses, com prorrogação máxima de mais três meses. Após essa fase, iniciam-se módulos de tema distintos. A equipe do centro que atende quase 30 empresas é composta de seis técnicos, um técnico de informática, e um administrador. O técnico realiza o acompanhamento diariamente, mesmo com empresas virtuais e promove a interação entre suas empresas ou projetos.

Subvencionado e gratuito ao empreendedor, o CADE é multidisciplinar e possui técnicos de todas as áreas de economia e de conhecimento, inclusive, não necessariamente especialistas em inovação, já que um conhecimento específico pode ser inovador, mas estar em uma área tradicional, como, por exemplo, no turismo ou no setor imobiliário.

O principal motivo para procura pelo CADE é financiamento. O centro tem como pilar o fomento de empreendedorismo, apoio na identificação e definição do modelo de atuação das empresas e permite a consulta vinda de pessoa física. Dentro de PTA, existem dois CADEs na área de economia social e de cooperativismo. Uma empresa de serviço pode ser constituída por €150. As empresas incubadas têm a estrutura para internet como meio de comunicação, pois a telefonia fixa foi abolida.

O centro que visitamos adota incubação virtual e tem 24 incubadas presenciais. A seleção de empresas considera: atividade econômica, geração de emprego, experiência da equipe e outros fatores que garantam o sucesso do empreendimento.



A MISSÃO NA ESPANHA



ASSOCIAÇÃO DE PARQUES TECNOLÓGICOS ESPANHA (APTE)

Iniciando as atividades da tarde do dia 18, os membros da comitiva brasileira foram à Associação de Parques Tecnológicos Espanha (APTE), também situada dentro do Parque Tecnológico da Andalúcia (PTA). A APTE é uma associação sem fins lucrativos, cujo principal objetivo é colaborar, através do empoderamento e disseminação de parques científicos e tecnológicos, para a renovação e a diversificação da atividade produtiva para o progresso tecnológico e desenvolvimento econômico.

Os números apresentados ao grupo brasileiro por Soledad Diaz, diretora da APTE, demonstram a importância dos PCTs para a política de desenvolvimento da Espanha. A entidade reúne 48 parques associados em operação e diversos outros em implantação que, somados, englobam cerca de 7.800 empresas, 161 mil pessoas e faturam 26 bilhões de euros.

2. Nuestras cifras

- **65 Miembros:** 48 Socios, 14 Afiliados, 1 Colaborador, 2 Socios de Honor.
- **23 parques** están promovidos por universidades.
- **46 universidades** colaboran con los parques.
- **Empresas:** 7.778
- **Facturación:** 26.047 MM€
- **Empleo:** 161.343
- **Empleo en I+D:** 30.269
- **Nº empresas extranjeras:** 367
- **Nº empresas en incubación:** 990
- **Nº patentes concedidas:** 219
- **Nº patentes solicitadas:** 303



A MISSÃO NA ESPANHA



TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

UNIVERSIDADE DE MÁLAGA (UMA)

Fundada em 1972, a Universidade de Málaga tem, atualmente, mais de 35 mil alunos, 58 programas de bacharelado, 53 programas de mestrado e 278 grupos de pesquisa. Os esforços feitos pela Universidade para promover a mobilidade e atrair talentos internacionais foram intensificados nos últimos anos, resultando em

uma universidade aberta e global, envolvida em projetos de pesquisa de alto nível. A inovação, o dinamismo e a internacionalização são os princípios em que se baseia a história da UMA, bem como suas bases para superar as dificuldades atuais e reforçar o dever do conhecimento, da sociedade e do futuro.

Em visita à reitoria da UMA, a delegação brasileira pôde acompanhar diversas iniciativas e projetos estratégicos da instituição, inclusive cursos e projetos educacionais, e conhecer o edifício "Green Ray", um modelo de colaboração entre a Universidade de Málaga e o Parque Tecnológico da Andaluzia, que abriga mais de 30 empreendimentos, empresas internacionais e PMEs. O projeto foi premiado na categoria "Melhor iniciativa no campo da capacitação e empreendedorismo", nos Prêmios Evolution, organizados pelo banco BBVA e o jornal Sur.

Com mais de 6.000 m², o edifício está dividido em dois blocos, um de 1.500m² destinado a startups e que possui serviços de coworking, auditório, creche, treinamento e incubadora de empresas. O segundo bloco é para atração de empresas e visa à manutenção do equilíbrio econômico do empreendimento.



A MISSÃO NA ESPANHA

Todos os anos, o Green Ray abre um processo de seleção de projetos para incubação, iniciativa cujo lançamento tradicionalmente mobiliza toda a comunidade universitária, inclusive com a presença do reitor, do prefeito da cidade e do governador.

Após a visita ao Green Ray, a delegação foi recebida por Aline Daniel, técnica do departamento de relações internacionais e de transferência de tecnologia do PTA, que conduziu um tour pelo campus da instituição, que abrangeu visitas ao Instituto Andaluz de Tecnologia, à Sunland International School e diversos escritórios, entre outros espaços.



QUARTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO – BILBAO

PARQUE TECNOLÓGICO DE BIZKAIA

O Parque Tecnológico de Bizkaia, destino da delegação brasileira no dia 20 de setembro, foi criado em 1985, na cidade de Zamudio, na Espanha, com a missão de promover a diversificação da indústria e a transferência e difusão de tecnologia e inovação. No total, 226 empresas estão instaladas no Parque e faturaram € 2.820 milhões e geraram 8.162 empregos (2015).

A missão do Parque é contribuir decisivamente para o desenvolvimento tecnológico e inovação em Bizkaia,

de forma sustentável, promovendo a troca de conhecimento e tecnologia entre empresas, agentes de tecnologia e universidades, e, ao mesmo tempo, incentivar a criação e o crescimento das empresas, espaços inovadores e instalações que ofereçam alta qualidade e serviços de valor acrescentado.

A diretora de inovação do Parque Tecnológico de Bizkaia, Cristina Andrés Urarte, recebeu a delegação e apresentou o modelo de atuação da entidade, que conta com várias incubadoras, centros de tecnologia – entre eles o Tecnalia –, cooperações, agências e agentes de inova-

A MISSÃO NA ESPANHA



ção responsáveis pela transferência de conhecimento e aplicação da tecnologia. O Parque é um grande fomentador de cooperação e de intercâmbio, principalmente por meio de fontes de financiamento como a Innobasque, a agência basca de inovação.

Dois centros de excelência se fazem presentes no Parque de Bizkaia, um de materiais e nanoestruturas e outro de pesquisas na área de neurociência. Aproximadamente 50% das pessoas que trabalham no parque têm diploma de curso superior e 26,6% trabalham diretamente com P&D. Cerca de 25% das pessoas que trabalham no parque têm menos de 30 anos.

Alguns dados do Parque:

- Área total: 2 milhões e 932 mil/m²
- Área urbanizada: cerca de 50%
 - Grau de ocupação: 81%
- 65 edifícios construídos (376.119m²)

O Parque se esforça para criar um espaço ordenado e agradável e tem amplas áreas urbanizadas, sustentáveis e agradáveis, quadras para práticas de esportes, escolas e um hotel.

Um dos destaques apresentados por Urarte foi o centro avançado de incubação BIC Bizkaia, especializado na manufatura avançada e de alto valor agregado como biotecnologia, microtecnologia e nanotecnologia e tecnologia limpa. Inaugurado em 2014, em um espaço de 6.000m², o centro tornou-se uma referência em incubação e tem hoje 22 empresas incubadas na área de saúde vegetal, humana e animal, gera 303 empregos e fatura aproximadamente 22 milhões de euros.

A incubadora está dividida em 31 módulos, de aproximadamente 50m² de espaço físico para cada empresa e oferece serviços de inteligência competitiva, fundo de pesquisa e desenvolvimento, transferência tecnológica, mentoria, networking e treinamento, além de uma avançada estrutura de laboratórios. O tempo de permanência na BIC, na área de saúde humana, é de até oito anos.

A MISSÃO NA ESPANHA



A visita guiada nos levou a laboratórios e espaço-maker que apoia as empresas incubadas na prototipagem de impressão em 3D em polietileno e, recentemente, adquiriu a máquina de impressão em metal.

TECNALIA RESEARCH & INNOVATION

A delegação seguiu para o Tecnalía, onde foram recebidos por Maika Gorostidi Perez, diretora de relações internacionais da entidade, e Elena Schaeidt Ayarza, coordenadora do Projeto Elan Network. Criado em 2011, a partir da fusão de oito centros tecnológicos nacionais, cujo mais antigo era de 1955, o Tecnalía está situado dentro do Parque Científico e Tecnológico Bizkaia e é o primeiro centro de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico do Estado e um dos mais importantes da Europa.

De acordo com Ayarza, o Tecnalía pode ser definido como uma mescla de tecnologia, tenacidade, eficácia, audácia e imaginação criativa, com o objetivo de identificar e otimizar oportunidades de negócios. Transforma conhecimento em produtos e serviços para melhorar a qualidade de vida da sociedade, criando oportunidades de negócios nas empresas. Suas principais áreas de atuação são construção sustentável, energia e meio ambiente, TIC, indústria, transporte e saúde.

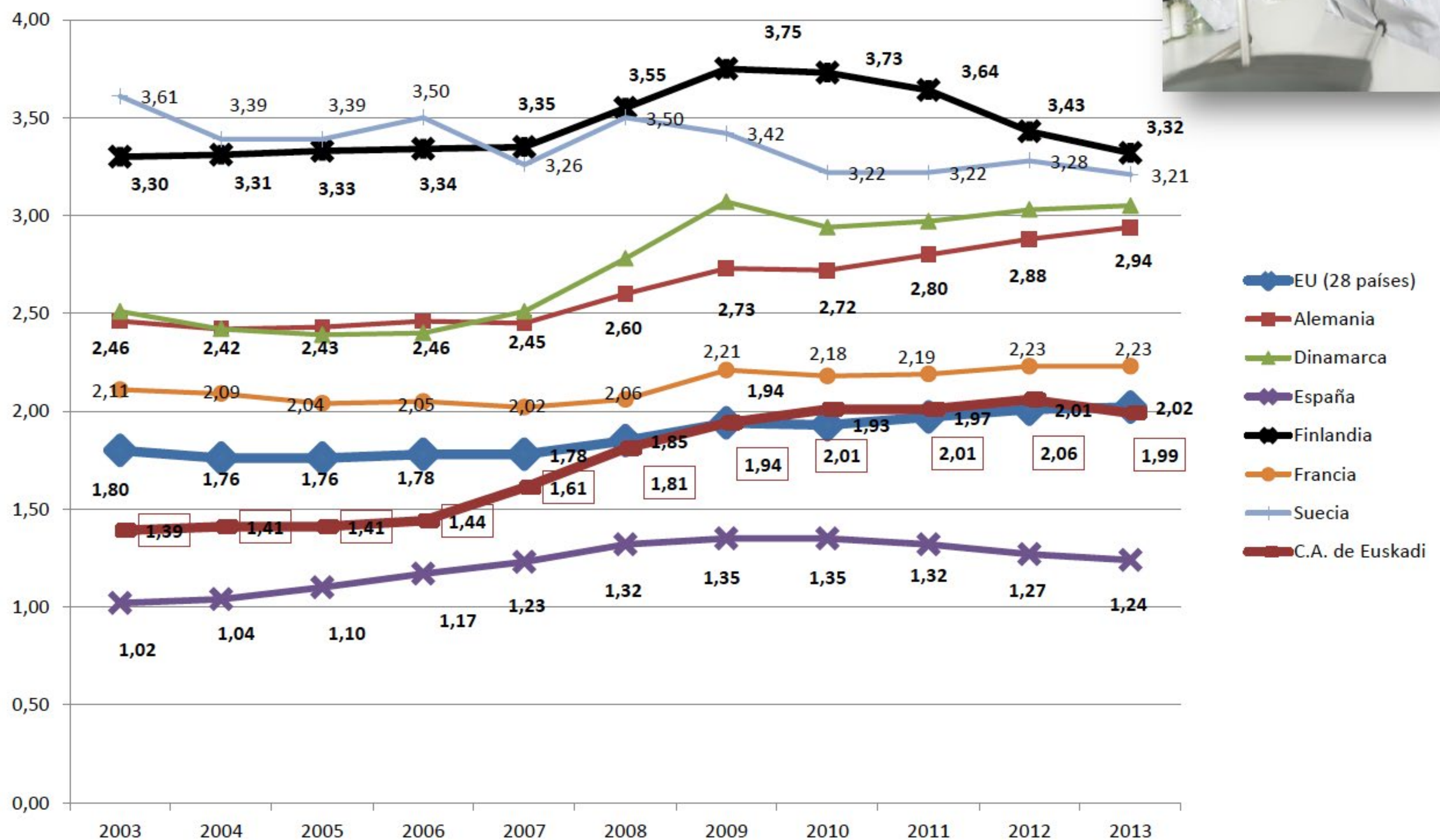


A MISSÃO NA ESPANHA

RESULTS OF THE REGIONAL DEVELOPMENT STRATEGY

tecnalia Inspiring Business

Positive impact in R&D&i % over GDP



O centro emprega cerca de 1.400 pessoas, de 30 nacionalidades diferentes e das quais 214 são doutores, possui 370 patentes, tem 4.050 empresas em sua lista de clientes e fatura aproximadamente €102 milhões. A origem da receita está dividida da seguinte forma: 51% financiamento privado (contratos com empresas e indústrias); 18% financiamento público não competitivo; e 31% financiamento competitivo (programas da UE).

Com um orçamento anual de 30 milhões de euros, o Tecnalía possui um programa específico de aceleração,

o Tecnalía Ventures, que tem taxa de retorno sobre investimento de 5x.

Além disso, o centro acompanha as empresas no seu processo de internacionalização, desde o desenvolvimento de novos produtos até o suporte físico em países onde eles são implantados. Para isso, possui escritórios na Colômbia, França, Itália, México e Sérvia, e, também, projetos em parceria com outros países.

A MISSÃO NA ESPANHA



QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO – BARCELONA

BARCELONA BIOMEDICAL RESEARCH PARK (PRBB)

No primeiro dia de atividades em Barcelona, a delegação visitou o Parque Científico de Biotecnologia de Barcelona, uma iniciativa pública e conjunta com a Universidade de Barcelona. Inaugurado em 2006, a parque foi estabelecido sobre a área de um antigo hospital com estrutura precária, que cuidava de moléstias de alta periculosidade e doenças altamente infecciosas.

Atualmente, o ambiente de 55.000m² é ocupado por diversas instituições e não há limites ou barreiras para

o uso geral. Os espaços são abertos e a infraestrutura compartilhada, de forma que qualquer empresa, instituição ou pessoa possa acompanhar o que é feito no parque. A pesquisa e o conhecimento produzido são, necessariamente, compartilhados. Com isso, o ambiente se torna pouco atrativo para a indústria farmacêutica tradicional.

Resultado de uma ação conjunta do governo, da prefeitura e da universidade, o parque emprega 1.500 pessoas e é, atualmente, um dos cinco mais relevantes produtores de conhecimento na área de biotech no mundo. Ao todo, publica 1.200 artigos por ano, dos quais 15, em média, são propagados nas revistas Nature e Science, resultado excepcional.

A MISSÃO NA ESPANHA

O orçamento anual é de 90 milhões de euros, dos quais 15 milhões são gastos exclusivamente em gestão administrativa. Embora o parque seja composto principalmente por centros de pesquisa, normalmente menos interessados em promover negócios, muitas empresas surgiram a partir das pesquisas ali realizadas.

A taxa de ocupação do espaço é altíssima - praticamente 100% -, limitando a ampliação dos empreendimentos individuais, que, quando são bem-sucedidos e crescem acima de determinado porte, precisam deixar o parque.

A forte orientação interdisciplinar do Parque Científico de Biotecnologia de Barcelona é estimulada por uma série de iniciativas:

- Pelo grande número de conferências, que podem chegar a 300 eventos por ano (aproximadamente duas ao dia). Há um grupo de trabalho dedicado para selecionar e contatar os palestrantes.
- Pelo programa de formação continuada ("Continuous Professional Development Programme"). Em cada um dos cursos, há uma mescla de participantes de todos os centros. Ao todo, são 38 cursos.
- Por atividades sociais ("social activities"), que podem ser culturais e esportivas, e aproximam e conectam pessoas nos níveis pessoal e profissional.

22@ - BARCELONA ATIVA

Na sequência do dia 21 de setembro, a delegação da Missão Técnica Anprotec 2017 seguiu para o 22@, espaço do Barcelona Activa situado na antiga região industrial no bairro de Poblenou. Mundialmente conhecido, o projeto de ocupação transformou a área (200 hectares) antes decadente e desvalorizada, composta sobretudo por prédios abandonados ligados à antiga indústria têxtil do século XIX, em um reduto repleto de empresas inovadoras, entidades de pesquisa e universidades.

Hoje, o local é um polo de intensas atividades econômicas que concentra estrategicamente negócios ligados a novas tecnologias, informação e conhecimento. O distrito trouxe uma renovação urbana e um novo modelo de cidade, que tem o objetivo de enfrentar os desafios da economia do conhecimento.

O projeto, além da renovação urbana, criou um ambiente diversificado e equilibrado, que permite aos espaços produtivos coexistir com habitação, instalações e áreas verdes, melhorando a qualidade de vida e trabalho. Também promoveu renovação econômica, oportunidade única de transformar a região de Poblenou em um importante centro científico, tecnológico e cultural.

Além de um plano especial de infraestrutura de mobilidade baseado em transportes públicos, como ônibus, metrô e trem, o projeto também englobou uma rede especial de Wi-Fi livre, gás natural, coleta de lixo pneumática, aquecimento e arrefecimento centralizados, galerias subterrâneas e recursos para produção de eletricidade a partir de lixo reciclável.



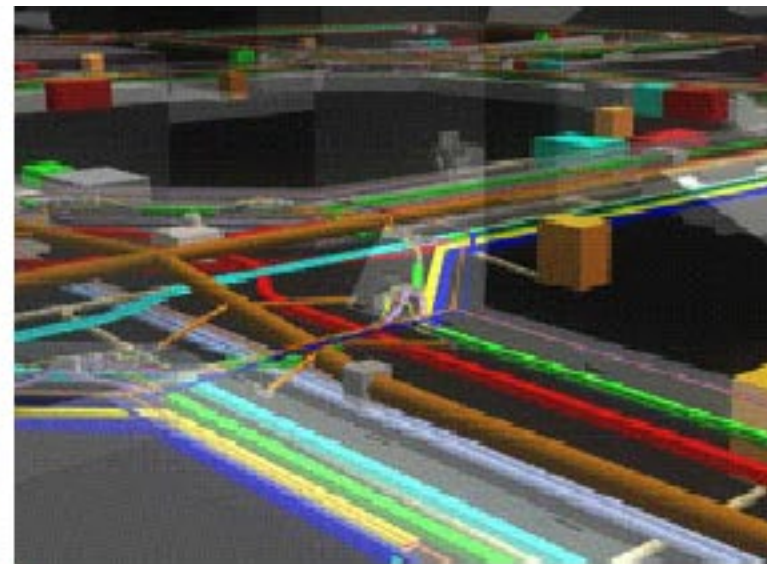
A MISSÃO NA ESPANHA



@ activities



Green spaces



Avanced infrastructures



Industrial heritage



7@ facilities



Subsidized housing



New mobility model



Revitalization public spaces

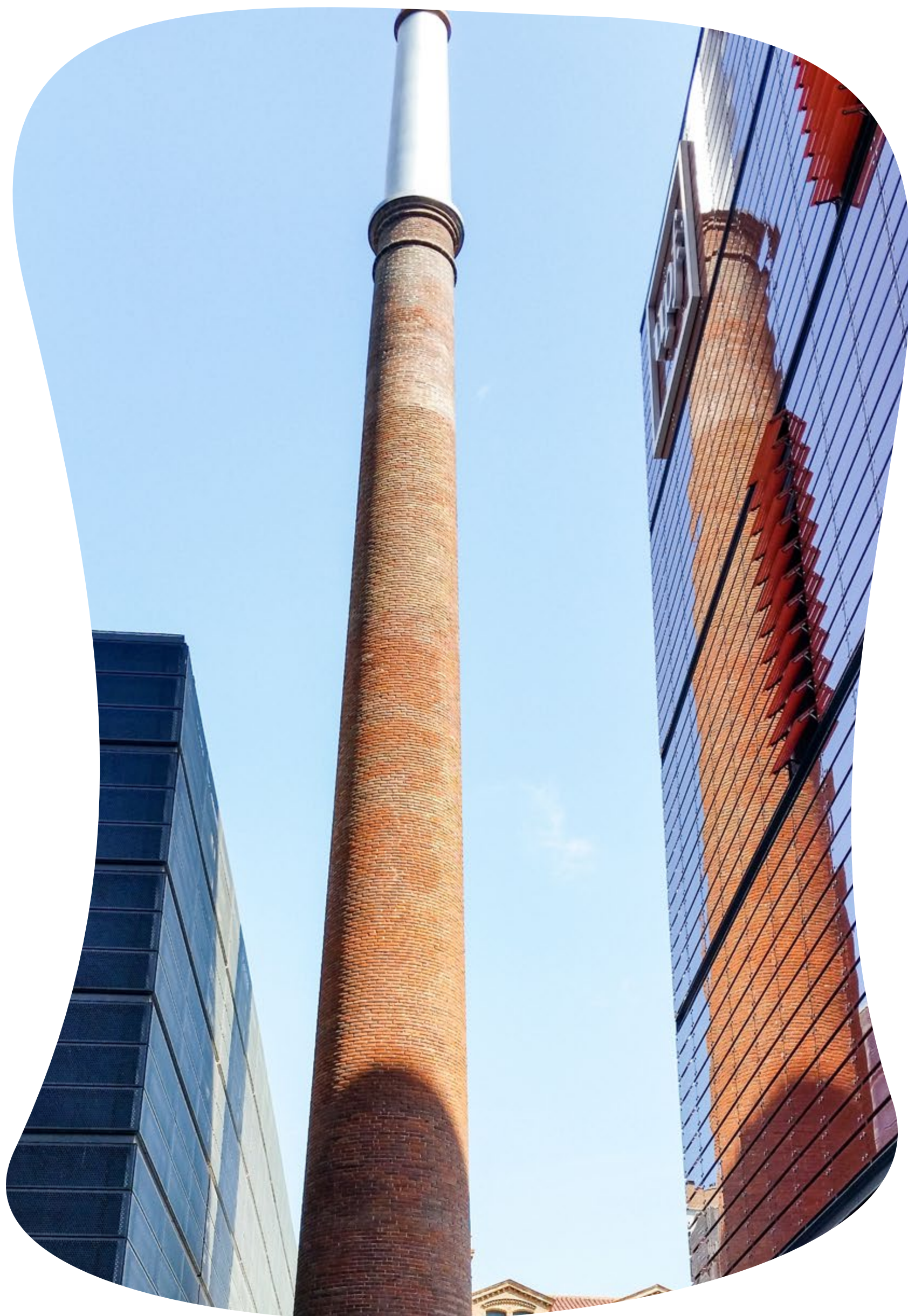
O Distrito 22@Barcelona trouxe, assim, uma completa renovação social, promovendo a interação entre os diferentes profissionais que trabalham na área e a participação dos moradores do bairro nas oportunidades oferecidas pelas novas tecnologias.

Todas essas transformações remetem ao final do século XX e à mudança do perfil da cidade decorrente das Olimpíadas, com a criação de um novo planejamento urbanístico. Na região visitada pela Missão Anprotec, parte do incentivo veio a partir da permissão para verticalizar as construções nos terrenos, desde que sejam utilizadas para abrigar atividades intensivas em conhecimento.

Em contrapartida à permissão para construção, 30% do terreno é doado para a prefeitura, que utiliza as áreas para construção de habitações populares, centros de saúde, bibliotecas, centros culturais, zonas verdes, praças, centros de pesquisa e universidades. Apesar de não haver a obrigatoriedade, hoje, aproximadamente 50% dos proprietários dos prédios e terrenos da área aderiram ao projeto.



A MISSÃO NA ESPANHA



Um dos destaques do projeto são os superblocos: conjuntos de nove quarteirões cujas ruas internas têm praças e são para circulação, prioritariamente, de pedestres e bicicletas, reforçando a ideia de ocupação sustentável do espaço urbano. Já existe um superbloco desses em funcionamento, mas outros serão criados. Além disso, existem fortes incentivos para uso de carros elétricos, como, por exemplo, um abatimento de 75% nos impostos na hora da compra, carregamento de bateria e estacionamento grátis e desconto no pedágio.

Os 200 hectares do @22 estão organizados em zonas, sendo cada uma delas um cluster e tendo como principais áreas TIC e mobile, energia, biotech e saúde, design e moda e mídias. Cada cluster tem sua própria configuração de empresas, centros e instituições.

Ao todo, mais 8.200 empresas se fazem presentes no @22, somando 93 mil pessoas e um faturamento agregado de 10 bilhões de euros. Das empresas, 85% são pequenas e 15% médias e grandes, enquanto 33% da mão de obra trabalha diretamente com tecnologia e 67% com serviços.

A MISSÃO NA ESPANHA



WAYRA BARCELONA

Ainda na quinta-feira, 21 de setembro, a delegação foi à Wayra, aceleradora da empresa espanhola Telefônica. Criada em Madrid em 2012, a Wayra Barcelona investe em ciclos de 12 meses de aceleração, 100 mil euros por startup, sendo 40 mil em dinheiro e 60 mil em serviços. São aceleradas 10 a 11 startups simultaneamente na instituição, e as seleções são feitas a cada quatro meses e recebem, em média, 200 projetos. A seleção é composta de três minutos de pitch de ideia, com avaliação da equipe, podendo ser até de 11 pessoas.

Presente em 11 países, inclusive no Brasil, onde tem um escritório na cidade de São Paulo, a Wayra já acelerou mais de 300 startups e tem taxa de êxito de 52% dos negócios. Através de contratos de mútuos conversíveis, a Telefônica fica com 10% dos negócios.



SEXTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO – BARCELONA

PARQUE CIENTÍFICO DE BARCELONA

A Missão Anprotec 2017 iniciou o dia 22 de setembro com uma visita técnica ao Parque Científico de Barcelona, que completou duas décadas neste ano e foi o primeiro parque científico da Espanha.

A MISSÃO NA ESPANHA



A delegação foi recebida por Anna Serra, diretora de comercialização e comunicação da instituição, que apresentou as características e dados do Parque.

Situado em um campo experimental da Universidade de Barcelona e da Universidade Politécnica da Catalunha, o Parque é rodeado por escolas, faculdades e Centros de P&D, e possui 105 empresas instaladas, diversas plataformas e unidades tecnológicas e quatro institutos de pesquisa.

As empresas instaladas no local têm acesso a um ambiente dedicado à geração, transferência e valorização de diversas áreas do conhecimento, com atuação destacada na área de biomedicina, ambiental, TIC e seto-

res agroalimentares. Aproximadamente 90% da pesquisa do Parque é feita na área de biotecnologia. Mais de 2.500 pessoas trabalham diariamente no Parque, que possui ativos em material científico e equipamentos que somam 55 milhões de euros.

A área total do Parque é de 60.000 m², dos quais aproximadamente 9.000m² são oficinas e 6.000m² laboratórios de alta tecnologia. A administração do Parque fatura aproximadamente 18 milhões de euros com locação e serviços. Vale destacar que a construção de prédios é realizada pela iniciativa privada, que, em contrapartida, pode explorar os espaços por cinco anos. Ao término do período, a gestão do prédio fica definitivamente sob responsabilidade do Parque.



A MISSÃO NA ESPANHA



REDE DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA CATALUNHA (XPCAT)

Na sequência, a delegação participou de um workshop sobre o ecossistema catalão de inovação, ministrado por membros da Rede de Parques de Ciência e Tecnologia da Catalunha (XPCAT), instituição que reúne grupos e centros de pesquisa universitários, centros tecnológicos, incubadoras de empresas, centros de P&D, empreendimentos com foco em inovação e novos negócios baseados no conhecimento.

LA SALLE TECHNOVA BARCELONA

Ainda no dia 22, a Missão Técnica visitou a La Salle Technova, onde foi recebida por Josep Piqué, presidente executivo da instituição e presidente da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP).

A La Salle Technova é uma das principais incubadoras de tecnologia da Europa e foi apontada por um estudo elaborado pelo instituto Funcas como a terceira melhor incubadora de empresas da Espanha em 2016.

A Rede tem como objetivo o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social da Catalunha, e é tratada como um instrumento fundamental para a congregação de ciência, tecnologia, negócios e mercado. São parceiros da XPCAT os parques tecnológicos de Barcelona, Agroalimentar de Lérida, Universidade de Girona, Parque de Investigação Biomédica de Barcelona, UAB Research Park, La Salle Technova Barcelona, UPC, Parque Tecnológico do Vallès, TecnoCampus Mataró-Maresme (TCM), 22@Barcelona e Parque Tecnológico Barcelona Activa.

Ao todo, o estudo realizado em parceria com a Universidade Rey Juan Carlos de Madrid analisou 227 iniciativas.

Em sua fala de recepção, Piqué destacou cinco grandes desafios para incubadoras: capacidade de gestão, liderança e documentação, capacidade de mapeamento, conexão com grades empresas e organizações mundiais e conexão com o sistema global.

A MISSÃO NA ESPANHA



Os PCTs são utopistas por conceito. Hoje, sabe-se que esse ciclo de inovação pode impactar positivamente o desenvolvimento socioeconômico, sendo os relacionamentos entre as grandes instituições mundiais e empresas fundamentais para que esse desenvolvimento seja alcançado globalmente.

Por isso, os PCTs precisam ter consciência do mapa do mundo e estabelecer redes amplas e sólidas. Os encontros regionais e globais da IASP são fundamentais neste sentido. O capital desta relação são os projetos propostos e realizados e, para tal, na opinião de Piqué, é fundamental que se estabeleça um plano de transição ordenada que possa unir os PCTs.

Dois aspectos desse plano seriam a mobilidade de talentos empreendedores e a conexão efetiva entre os diversos atores que compõem as redes e os ecossistemas de inovação. Igualmente importante para transformar as tecnologias é a velocidade, já que, em poucos anos, pode-se perder um elemento diferencial, por exemplo.

Simultaneamente, vemos uma transformação no papel exercido pelas universidades, o que impacta direta-

te na forma como a pesquisa é feita e cria novos modelos para capacitação de pesquisadores. Essa transformação da academia é fruto da crescente importância do empreendedorismo inovador.

Neste sentido, novos cursos de pós-graduação, como o mestrado em *data science*, requerem uma aproximação entre profissionais que outrora ocupavam nichos diferentes, como, por exemplo, engenheiros, arquitetos e psicólogos. Para o presidente da La Salle, essas barreiras podem ser rompidas no momento em que se prioriza a solução de desafios, abrindo a possibilidade de múltiplas soluções em várias partes do processo.

O estímulo à ideia criadora, segue Piqué, é fruto de desafios empreendedores de novas metodologias, como o *learning by doing* e o *learning by challenge*, já presentes em currículos de escolas secundárias. A mudança também impacta diretamente nas universidades, que precisam adequar suas propostas e atividades a essa nova realidade.

A MISSÃO NA ESPANHA



No domingo, 24 de setembro, a delegação brasileira se reuniu para um tour guiado pelo próprio Piqué, que percorreu o distrito de inovação @22, encerrando o período de atividades na Espanha.

TURQUIA

ISTAMBUL - TURQUIA

Entre os dias 26 e 29 de setembro, a Missão Técnica Anprotec participou da 34ª Conferência da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), que, neste ano, foi realizada em Istambul, na Turquia, e teve como tema “Parques científicos e ecossistemas de inovação naturais: articulando tendências e estratégias futuras”.

O evento foi organizado em parceria com o Teknopark Istanbul, o ITU ARI Teknokent e o ODTÜ Teknokent.

TURQUIA

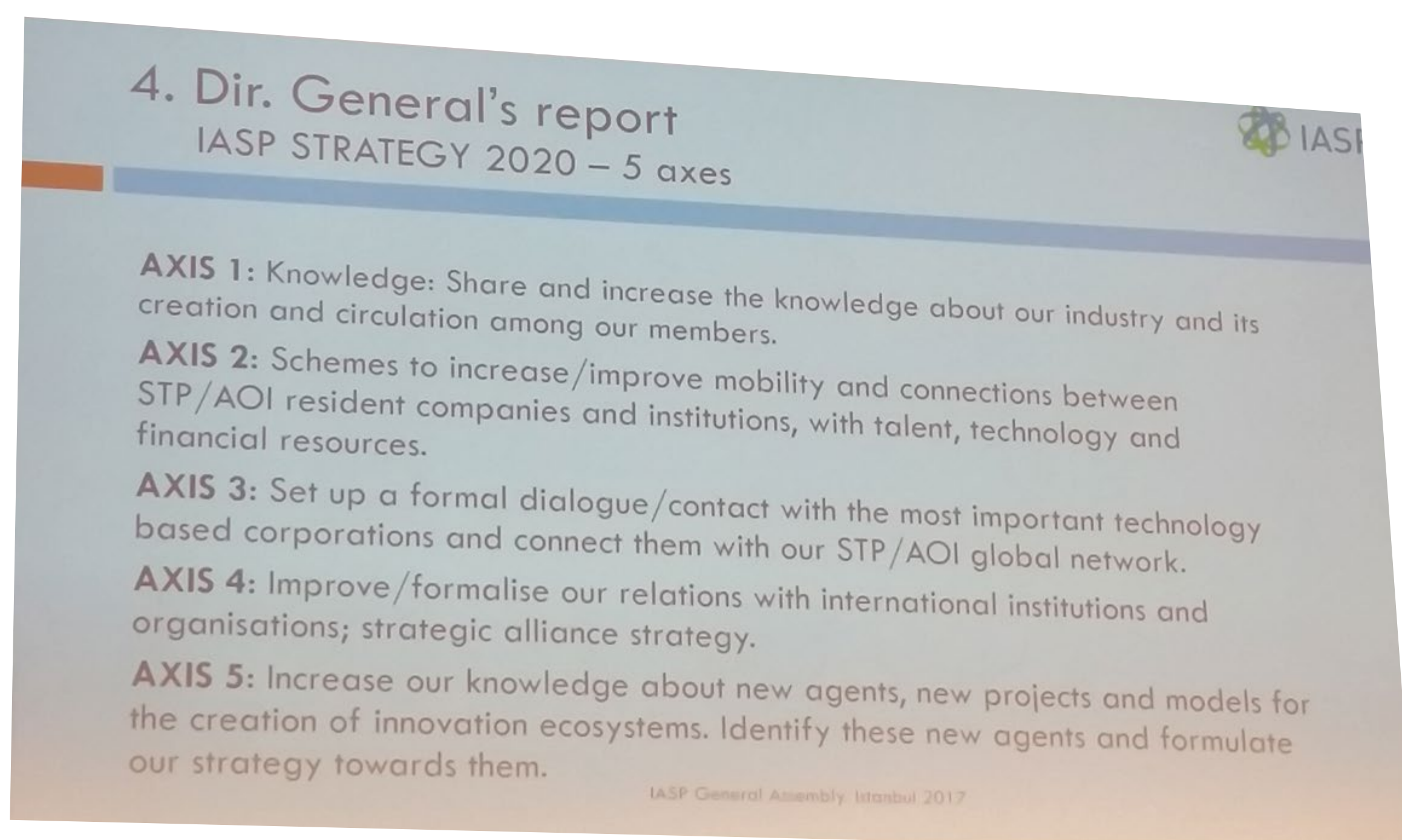


A delegação brasileira na Conferência somou 32 pessoas. Os brasileiros também se destacaram nas atividades técnicas. Oito dos 39 *papers* aprovados para apresentação oral e mais seis artigos publicados nos *proceedings* da Conferência foram de brasileiros.

“Estou muito satisfeita com a participação do Brasil neste evento global. Parques científicos e ecossistemas de inovação brasileiros, muitos dos quais são membros da IASP e, claro, da Anprotec, percebem a importância dessas conferências internacionais para manterem-se conectados ao mundo e a seus colegas. Essa partici-

pação dinâmica mostra uma grande vitalidade e assegura o crescente prestígio do movimento brasileiro de parques científicos e tecnológicos. Ótimo trabalho!”, destacou Luis Sanz, diretor geral da IASP.

A superintendente executiva da Anprotec, Sheila Oliveira Pires, também ressaltou o feito. “O envolvimento da comunidade brasileira com o evento reflete a maturidade dos diversos atores nos ecossistemas nacionais e a vontade de participar do debate internacional que definirá as próximas tendências e estratégias da área. O grande número de brasileiros selecionados para as sessões técnicas é um reconhecimento dos esforços para disseminar o empreendedorismo inovador no país”.



PREMIAÇÃO PARA *INSPIRING SOLUTIONS*

O Parque Tecnológico de São Leopoldo (Tecnosinos), associado à Anprotec, foi um dos 10 finalistas do IASP *Inspiring Solutions Programme*, cuja cerimônia de premiação aconteceu durante o jantar formal na Conferência. A premiação, oferecida pela International Association of Science Parks and Areas of Innovation (IASP), busca reconhecer e dar visibilidade a ações que tenham potencial de inspirar iniciativas em outros parques e áreas de inovação.

O Tecnosinos foi selecionado pelo seu projeto Green-tech Park, que visa fomentar ações de impacto socio-ambiental, de forma colaborativa, envolvendo todos os empreendimentos do Parque. “O *Inspiring Solutions* representa uma grande oportunidade de mostrarmos o que estamos fazendo para o mundo. Este é um projeto inspirador porque dialoga com uma tendência mundial”, argumenta o CEO do Tecnosinos, Luis Felipe Maldaner.

O primeiro lugar foi premiado pela sua ideia de metodologia para o encontro de negócios – o serviço de B2B personalizado para PMEs formarem parcerias de sucesso, com base na partilha de perfis detalhados de empresas, para garantir parcerias ideais, que ajudem as empresas de alta tecnologia a construir e fortalecer sua presença internacional.

AS SOLUÇÕES VENCEDORAS, POR VOTOS DOS MEMBROS DA IASP, FORAM:

O PRIMEIRO LUGAR

foi para o Bilkent Cyberpark, de Ancara, na Turquia, pelo projeto “Bilkent Cyberpark B2B Matching Methodology”.

O SEGUNDO LUGAR

foi para o Mjärdevi Science Park, Linkoping, na Suécia, pelo projeto “Coderdojo Summercamp”.

O TERCEIRO LUGAR

foi para o Bizkaia Science and Technology Park, de Zamudio, na Espanha, pelo projeto “A Challenge for the Park”.

EDIÇÕES ANTERIORES DA CONFERÊNCIA IASP

Ano	Local	Tema
2010	Daejeon, Coreia do Sul	Global Green Growth (G3): Challenges and Opportunities for Science and Technology Parks
2011	Copenhague, Dinamarca	Roadmaps for future navigation
2012	Tallinn, Estônia	Science and Technology Parks: Serving the Companies and the Innovation Community
2013	Recife, Brasil	Science Parks Shaping New Cities
2014	Doha, Qatar	Science and Technology Parks: Where Technology goes to Work
2015	Pequim, China	Science Parks and Areas of Innovation: New Technologies, New Industries, New Communities
2016	Moscú, Rússia	The Global Mind – linking innovation communities for internationalisation, sustainability and growth

ANEXOS



INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

ANPROTEC



Criada em 1987, a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) reúne cerca de 350 associados, entre incubadoras de empresas, parques tecnológicos, aceleradoras, instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos e outras entidades ligadas ao empreendedorismo e à inovação. Líder do movimento no Brasil, a Associação atua por meio da promoção de atividades de capacitação, articulação de políticas públicas, geração e disseminação de conhecimentos.

 + 55 61 3202-1555

 www.anprotec.org.br

 SCN Quadra 01 - Bloco C - Salas 209 a 211

Edifício Brasília Trade Center

CEP 70.711-902 - Brasília (DF)

www.anprotec.org.br

ANPROTEC



JORGE LUIS NICOLAS AUDY

Presidente

Doutor e mestre em Sistemas de Informação pela UFRGS e especialista em Gestão de Artes e Tecnologia Multimídia pela IBM e PUC-Rio. É Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e membro de diversas associações científicas (SBPC, SBC, IEEE, ACM) e de diversos conselhos de gestão na área de CT&I, como o Conselho de Administração do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, CGEE, o Conselho Deliberativo da EMBRAPPII e o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia do RS. Tem como áreas de interesse e pesquisa a Engenharia de Software, Desenvolvimento Distribuído de Software e Gerência de Projetos. Foi presidente da Divisão Latino Americana da IASP (International Association of Science Parks and Areas of Innovation) de 2013 a 2015, e vice-presidente da Anprotec de 2012 a 2015.



LUÍS GUSTAVO PELES

Gestor de Projetos de Negócios Internacionais e Tecnologia

Luís Gustavo tem mais de 12 anos de experiência trabalhando na Gestão de Projetos de Negócios Internacionais e Tecnologia. É formado em Negócios Internacionais pela Universidade de Minas Gerais (FEAD), possui curso de Marketing Internacional da Universidade de La Verne na Califórnia/EUA. Mestrando em Tecnologias Inovadoras no Smart City Management em (UDESC) e sócio da Alianco.

Contato: gustavo@anprotec.org.br

ANPROTEC



AKSARA SOMCHINDA

Coordenadora de projetos especiais e cooperação internacional

Formada em Odontologia e Comércio Exterior, com MBA em Administração e Negócios Internacionais. Na área de gestão de projetos, empreendedorismo e comércio internacional, ocupou funções técnicas e gerenciais em instituto de pesquisa e empresas. Na Anprotec desde 2009, coordena a organização de eventos e gerencia projetos de cooperação internacional.

Contato: aksara@anprotec.org.br

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS (APEX-BRASIL)



A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira. Realiza ações diversificadas de promoção comercial que visam promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira entre outras plataformas de negócios que também têm por objetivo fortalecer a marca Brasil. A Agência também atua de forma coordenada com atores públicos e privados para atração de investimentos estrangeiros diretos (IED) para o Brasil, com foco em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do país.

+ 55 61 3426-0202

www.apexbrasil.com.br

SBN, Quadra 02, Lote 11, Edifício Apex-Brasil
CEP 70.040-020 - Brasília (DF)



IGOR BRANDÃO Coordenador de Projetos Setoriais

Colaborador da Apex-Brasil, atuando como Coordenador de Projetos Setoriais, onde atua na gestão da equipe responsável pelas parcerias da Agência com o setor privado, com vistas à promoção comercial da oferta exportável brasileira, atualmente somando mais de 80 setores cobertos por estas iniciativas.

Contato: igor.brandao@apexbrasil.com.br

UNIVERSIDADE FEEVALE



Considerada uma das principais instituições do país, a Universidade Feevale, criada em 1969, possui 19.000 alunos, 53 cursos de graduação, 27 grupos de pesquisa e parceria com 89 instituições de 25 países. A Universidade Feevale é responsável pela gestão do Feevale Techpark, parque tecnológico que tem como propósito criar um ambiente de convivência e sinergia entre Universidade, Poder Público e as empresas de Base Tecnológica, de indústria criativa e outras áreas afins. Fomenta a realização de atividades de Transferência de Tecnologia, Desenvolvimento, Empreendedorismo, Inovação e quaisquer outras de expertises diversas que possam ser agregadas ao parque.

☎ + 55 51 3239-0138 | 3597-5800 (Unidade Campo Bom e Incubadora)

🌐 www.feevale.br

📍 Unidade Novo Hamburgo - R. Vítor Hugo Kunz, 1743 Hamburgo Velho, Novo Hamburgo (RS)

📍 Unidade Campo Bom e Incubadora Tecnológica Av. Edgar Hoffmeister, 600 - Zona Industrial Norte Campo Bom (RS)



CLEBER CRISTIANO PRODANOV Pró-reitor de Inovação

Mestre (1992) e Doutor (1998) em História Social pela Universidade de São Paulo - FFLCH/USP. Atuou durante o período de 2011-2014 na função de Secretário de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Estado do Rio Grande do Sul.

É professor titular da Universidade Feevale, onde atua no corpo permanente do Programa de Pós-graduação de Processos e Manifestações Culturais. Exerce, atualmente, a função de Pró-Reitor de Inovação da Universidade Feevale, responsável pelo Feevale Techpark e Incubadora Tecnológica da Feevale.

Contato: prodanov@feevale.br

FEEVALE TECHPARK



Inovação, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo: estes foram os conceitos que nortearam a criação do Feevale Techpark. Localizado no Vale do Rio dos Sinos, no Estado do Rio Grande do Sul, o Feevale Techpark tem como propósito criar um ambiente de convivência e sinergia entre a Universidade, o Poder Público e as empresas de base tecnológica, de indústria criativa e outras áreas afins, fomentando a realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento, empreendedorismo, inovação e quaisquer outras de expertises diversas que possam ser agregadas ao Parque.

- + 55 51 3239-0138 | 3597-5800 (Unidade Campo Bom e Incubadora)
- www.feevale.br/techpark
- Unidade Novo Hamburgo - R. Vítor Hugo Kunz, 1743 Hamburgo Velho, Novo Hamburgo (RS)
- Unidade Campo Bom e Incubadora Tecnológica Av. Edgar Hoffmeister, 600 - Zona Industrial Norte Campo Bom (RS)



DANIELA CAROLINA ECKERT Gestora do Feevale Techpark

Mestranda em Gestão e Negócios, com experiência de administração e relações internacionais em Ambientes de Inovação. Atualmente, é Gestora Executiva do Feevale Techpark, da Universidade Feevale.

Contato: danielaeckert@feevale.br

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO (FAPEMAT)

FAPEMAT
FUNDAÇÃO DE AMPARO À
PESQUISA DO ESTADO
DE MATO GROSSO



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) foi instituída pela Lei 6.612 em 21/12/1994 e instalada somente em setembro de 1997. Com objetivo de apoiar o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica de Mato Grosso, teve seu estatuto aprovado e publicado no Diário Oficial da União por meio do decreto nº 2110, de 29 de janeiro de 1998. Em 2015, ao comemorar 18 anos de atuação em prol de avanços nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, a Fundação custeia projetos, instala novas unidades de pesquisa, promove a formação e intercâmbio de pesquisadores e implanta programas que norteiam a política de Ciência, Tecnologia e Inovação. Sua atuação agrega esforços ao Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, criado em 1981, mas que permaneceu inerte por um longo período. Para melhor suprir a demanda de todo o Estado, os investimentos e ações da Fapemat estão divididos em quatro vertentes: Popularização da Ciência, Formação de Recursos Humanos, Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica e Inovação Tecnológica.

- +55 65 3613-3500
- www.fapemat.mt.gov.br
- Rua 03, S/N, 2º andar - Centro Político-Administrativo, CEP 78049-060 - Cuiabá (MT)



FLÁVIO TELES CARVALHO DA SILVA Diretor Técnico-Científico

Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Ceará (1995), mestrado em Física pela Universidade de São Paulo (1998) e doutorado em Física pela Universidade de São Paulo (2002). Professor adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso. Atualmente, é Diretor Técnico científico da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso - Fapemat.

Contato: flavioteles@fapemat.mt.gov.br

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA (FAPESQ)



A FAPESQ foi criada pela Lei n. 5.624 em 06 de junho de 1992 e reestruturada em 1997. É um órgão de direito público, parte integrante do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, que tem como objetivo promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Paraíba, por meio do fomento à ciência, tecnologia e inovação, mantendo estreita sintonia com o atendimento às necessidades socioeconômicas que afetam seu desenvolvimento sustentável. A fundação administra várias ações de incentivo à pesquisa no Estado, entre elas: Estudos e Pesquisas Prioritárias na Área de Saúde Pública (uma iniciativa do Ministério da Saúde e do Governo do Estado), e Bolsas de Iniciação Científica Júnior (ação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações em convênio com o Governo do Estado), entre outros.

+55 83 3333 2600

www.fapesq.rpp.br

Rua Emiliano Rosendo S/N

CEP: 58429-690 - Campina Grande (PB)



CLAUDIO BENEDITO SILVA FURTADO Presidente

Possui graduação, mestrado e doutorado em Física pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor da Universidade Federal da Paraíba. Tem experiência na área de Física, na qual vem publicando artigos e orientando teses e dissertações. Em gestão de CT&I, foi Chefe do Departamento de Física e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física da UFPB.

Em janeiro de 2011, assumiu a Presidência da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Paraíba – FAPESQ-PB, onde permanece até o presente momento, Membro do Conselho da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba. Membro do Conselho do CITTA-Centro de Inovação Telmo Araujo, Conselheiro Estadual do SEBRAE-PB e Vice-Presidente do Conselho Nacional das Fundações de Amparo a Pesquisa - CONFAP.

Contato: claudio@fapesq.rpp.br

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO PIAUÍ (FAPEPI)



**PESQUISA E
INOVAÇÃO**
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Piauí / FAPEPI



A FAPEPI é a única agência de fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e à inovação do Piauí. Foi instituída pela Lei N° 4.664, de 20 de dezembro de 1993, e cumpre sua missão através do incentivo e fomento ao financiamento de pesquisa científica, tecnológica, difusão e inovação; Concessão de bolsa à pesquisa científica e tecnológica e à inovação; Apoio à capacitação científica e tecnológica e à inovação; Apoio à instalação de infraestrutura científica e tecnológica; Apoio à realização de evento científico e de difusão e inovação tecnológica; Custeio total ou parcial de projetos de pesquisas individuais ou institucionais, oficiais ou particulares, julgados aconselháveis por seus órgãos competentes; Promoção do intercâmbio de pesquisadores através da concessão de bolsas de estudos ou de pesquisa, no País e no exterior; e promoção e subvenção à publicação e divulgação dos resultados das pesquisas.

+ 55 86 3216-6090 / 3216-6091

www.fapepi.pi.gov.br

Av. Odilon Araújo, 372 - Piçarra
CEP 64017-280 - Teresina (PI)



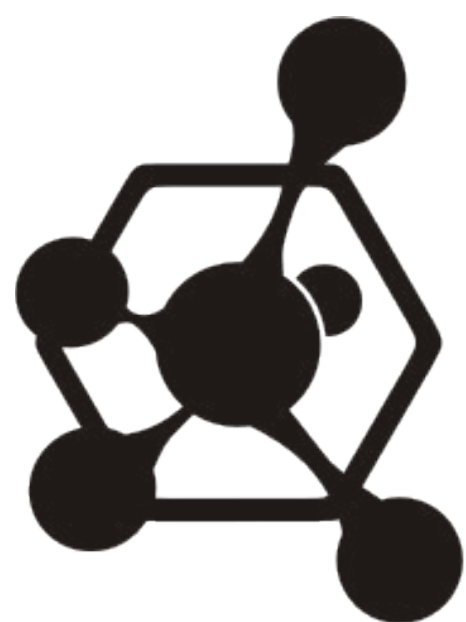
FRANCISCO GUEDES ALCOFORADO FILHO Presidente

Francisco Guedes Alcoforado Filho é Engenheiro Agrônomo com Mestrado em Botânica, especialista em desenvolvimento regional sustentável e em tecnologias para a agropecuária do semi-árido. Foi professor de Química no ensino médio em Teresina de 1979 a 1983. Foi bolsista da EMBRAPA de 1983 a 1984, técnico de Nível Superior da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Piauí de 1984 a 1989.

É pesquisador da EMBRAPA desde 1989. Está à disposição do Governo do Estado para Presidir a Fundação de Amparo à Pesquisa do Piauí – FAPEPI.

Contato: guedes@fapepi.pi.gov.br

INSTITUTO GÊNESIS PUC-RIO



INSTITUTO
GÊNESIS
PUC-RIO

O Instituto Gênesis é uma unidade complementar da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com o objetivo de transferir conhecimento da Universidade para a sociedade, por meio da formação de empreendedores e da geração de empreendimentos inovadores de sucesso, contribuindo assim para a inclusão social, a preservação da cultura nacional e melhoria da qualidade de vida da região onde está inserido. A área de Cultura Empreendedora do Instituto Gênesis da PUC-Rio é responsável pelas atividades de ensino e pesquisa em empreendedorismo e inovação. Promove uma diversidade de palestras, oficinas, cursos, programas, disciplinas e eventos que abordam desde aspectos comportamentais do empreendedor ao planejamento de negócios, geração de ideias e oportunidades à gestão de carreiras e empreendimentos, e com foco em diferentes setores da economia. Dissemina a cultura empreendedora e fomenta o espírito empreendedor para formar cidadãos empreendedores e novos negócios. Os produtos e processos da área de cultura empreendedora são organizados e segmentados em função de seu público.



+55 21 3527-1371



www.genesis.puc-rio.br



Rua Marquês de São Vicente 225 - Edifício Dom Jaime
de Barros Câmara - Gávea
CEP 22451-900 - Rio de Janeiro (RJ)



JOÃO GABRIEL HARGREAVES

Diretor

Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Brasília - UnB, Engenheiro de Solda - DVS (Alemanha), Engenharia END - DGZfP (Alemanha). Possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e MBA de Gestão da Inovação na Unicamp. Mais de 36 anos de experiência no setor elétrico/nuclear.

Contato: greaves@puc-rio.br


UFRGS - ESCOLA DE ENGENHARIA - INCUBADORA TECNOLÓGICA HESTIA



A UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) é considerada, segundo o ranking do MEC 2016, como a melhor universidade pública brasileira. A Incubadora Tecnológica Hestia é um órgão auxiliar da Escola de Engenharia e do Instituto de Física e atualmente conta com 10 empresas incubadas. Ela tem como objetivo fomentar empreendimentos inovadores baseados em conhecimento intensivo de base tecnológica.

 +55 51 3308 3489

 www.ufrgs.br/hestia/

 Av. Bento Gonçalves, 9500/43176/210 Campus do Vale
- Bairro Agronomia Porto Alegre, RS - CEP 91501-970



LUIZ CARLOS PINTO DA SILVA FILHO

Diretor da Escola de Engenharia e presidente do Conselho

Engenheiro Civil (UFRGS, 1989); Mestre em Engenharia Civil/Construção (PPGEC/UFRGS, 1994) e PhD em Civil Engineering/Bridge Maintenance (Leeds University/UK, 1998). Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), atualmente é Diretor da Escola de Engenharia (2012-2020), Diretor do CEPED/RS e líder dos Grupos de Pesquisa LEME (Laboratório de Ensaio e Modelos Estruturais) e GRID (Gestão de Riscos em Desastres).

É presidente do conselho da Incubadora Tecnológica Hestia desde 2014 que é um órgão auxiliar da Escola de Engenharia e do Instituto de Física.

Contato: lcarlos66@gmail.com

INCUBADORA TECNOLÓGICA HESTIA



CARLA SCHWENGBER TEN CATEN

Diretora

Possui Doutorado em Engenharia de Materiais (1999), Mestrado em Engenharia de Produção (1995), Graduação em Engenharia Civil (1992) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e Graduação em Educação Física (1989) pelo Instituto Metodista de Porto Alegre-IPA (1989). É Professora Associada III da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

É diretora da Incubadora Tecnológica Hestia desde 2014 que é um órgão auxiliar da Escola de Engenharia e do instituto de Física e também coordenadora do LIFEE- Laboratório de Inovação e Fabricação Digital da Escola de Engenharia.

Contato: carlacaten@gmail.com

PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DA UFRGS - ZENIT



O Parque Científico e Tecnológico da UFRGS foi criado em 2012, com o intuito de fomentar o sistema de pesquisa, inovação e empreendedorismo da Universidade através de novas ideias que transformem o setor produtivo e levem produtos e serviços inovadores à sociedade. O Parque está baseado em um modelo diferenciado, único na região sul do país, ancorado na excelência acadêmica da Universidade. Sua ênfase está na geração e na transferência de tecnologia para a sociedade, num trabalho conjunto entre empresas e institutos de pesquisa, de um lado, e laboratórios da UFRGS, de outro. Além disto, em parceria com atores internos e externos à UFRGS, ele oferece amplo portfólio de serviços a empresas incubadas, residentes e associadas, nas áreas de capacitação, empreendedorismo, conexão, inovação e incubação.

 +55 51 3308-4263

 www.ufrgs.br/zenit

 Prédio Chateau s/nº, Campus Centro – Universidade Federal do Rio Grande do Sul - CEP 90010-020



MARCELO LUBASZEWSKI

Diretor

Marcelo Lubaszewski graduou-se em Engenharia Elétrica na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1986, tendo recebido o título de Mestre em Ciência da Computação pela mesma Universidade em 1990. Em 1994, concluiu o Doutorado em Microeletrônica pelo Institut National Polytechnique de Grenoble, na França. É Professor da UFRGS desde 1990 e, atualmente, Pesquisador nível 1-B do CNPq.

É Coordenador do Comitê Assessor de Microeletrônica do CNPq e Diretor do Zenit - Parque Científico e Tecnológico da UFRGS.

Contato: marcelo.lubaszewski@ufrgs.br

CENTRO DE EMPREENDEIMENTOS EM INFORMÁTICA (CEI) – UFRGS



O Centro de Empreendimentos em Informática – CEI é uma das mais importantes incubadoras de empreendimentos e projetos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação do Brasil. Desde 1996, vem incentivando a criação e o desenvolvimento de empresas, apoiando e oferecendo suporte técnico a projetos de inovação tecnológica. É integrado ao Instituto de Informática da UFRGS, centro de excelência em pesquisa e ensino de Computação, trazendo muitos avanços da computação para o ambiente local. O CEI foi a primeira incubadora de tecnologia fundada no sul do Brasil e é considerado um modelo de referência pelas agências brasileiras de avaliação. Já incubou mais de 40 novas empresas de TI e possui a certificação CERNE 1.

☎ +55 51 3308 6160

🌐 www.inf.ufrgs.br/cei

📍 Av. Bento Gonçalves, 9500 - Setor 4

Instituto de Informática

CEP 91501-970 - Porto Alegre (RS)



LUCIANA NEDEL

Diretora do Centro de Empreendimentos em Informática (CEI)

Luciana Nedel é professora associada no Instituto de Informática da UFRGS desde 2002 onde exerce atividades de ensino e pesquisa nas áreas de realidade virtual, visualização interativa e interação humano-computador. Recebeu o título de doutor em Ciência da Computação pelo Swiss Federal Institute of Technology (EPFL) em Lausanne, Suíça, sob a supervisão do professor Daniel Thalman.

A mais de 15 anos desenvolve atividades ligadas ao empreendedorismo. Atuou como vice-diretora do CEI desde 2010 e desde junho de 2017 ocupa o cargo de diretora da incubadora. Em sua carreira de pesquisadora, tem estado envolvida em projetos com a indústria, bem como em cooperação com várias Universidades no exterior.

Contato: nedel@inf.ufrgs.br

INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL (ICE)



INOVAÇÃO
EM CIDADANIA
EMPRESARIAL

O ICE é uma organização que trabalha com inovação social e que tem a missão de articular líderes transformadores para o desenvolvimento de iniciativas que tenham impacto social positivo, duradouro e de grande alcance na população de baixa renda. Para o período de 2014-2020, o ICE definiu como foco atuar para fortalecer o ecossistema de finanças sociais e negócios de impacto. Ao longo de sua história, o Instituto elegeu diferentes temáticas de inovação social e implementou estratégias de atuação para inspirar a prática de um grupo maior de lideranças e organizações. Em todas as fases, o ICE sempre manteve as seguintes premissas: articulação e engajamento de líderes transformadores; trabalho essencialmente cooperativo e colaborativo; e Produção, sistematização e disseminação de conhecimento.

+ 55 11 3708.0491

www.ice.org.br

Rua Padre Manuel de Chaves, 78 - Jd. Europa
CEP 01448-050 - São Paulo (SP)



FERNANDA BOMBARDI

Gerente executiva

Fernanda Bombardi tem MBA em Gestão de Negócios Socio-Ambientais pelo CEATS-USP, é psicóloga formada pela PUC-SP e especialista em Desenvolvimento Local pela Organização Internacional do Trabalho. No ICE desde 2006, idealizou, implementou e coordenou o Projeto Pajiroba – focado em geração de renda e agricultura familiar na Amazônia – até 2009.

Em 2010, assumiu a gerência executiva do Instituto, sendo co-responsável pela estratégia da organização na área de finanças sociais e negócios de Impacto, gestão de equipe e estratégias de Governança. Fernanda é presidente do conselho da ANDE no Brasil. É também diretora voluntária do Projeto Casulo, ONG que atua nas comunidades do Real Parque e Jardim Panorama, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento do jovem como agente de transformação da própria realidade.

Contato: fernanda@ice.org.br

PARQUE TECNOLÓGICO DE SOROCABA (PTS)



A Agência de Desenvolvimento e Inovação de Sorocaba – Inova Sorocaba, foi criada em 2007, e tem como principal objetivo articular parcerias e projetos inovadores para o Parque Tecnológico de Sorocaba (SP). Responsável pela gestão do Parque Tecnológico de Sorocaba, faz parte da atuação da Inova Sorocaba a gestão da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Parque e, assim, a criação de novos editais, seleção e assessoria às novas empresas a serem incubadas. É também responsável pela realização de eventos no escopo empreendedor, como workshops de modelo de negócios e palestras, com o intuito de fomentar o empreendedorismo tecnológico na região e entre os atores do Parque Tecnológico.

+ 55 15 3416 6163

www.invasorocaba.org.br

Av. Itavuvu, 11.777

CEP 18078-005 - Sorocaba (SP)



RODRIGO OTÁVIO BERTONCINI MENDES Diretor Executivo - CEO

Diretor Executivo do Parque Tecnológico de Sorocaba, Advogado, especialista em Direito Comercial e Econômico Internacional pela CEU-ICCS. Pós-Graduado em Gerenciamento e Execução de Projetos de Inovação Tecnológica pela USP. Mestrando em Administração na USCS. Co-fundador e ex-diretor executivo da Associação Incubadora Tecnológica de Empresas de Sorocaba - INTES. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Internacional Privado, Propriedade Intelectual, empreendedorismo e Gestão da Inovação.

Tem atuado nas áreas de Empreendedorismo, Gestão do Conhecimento e Inovação Tecnológica.

Contato: rodrigo.mendes@invasorocaba.org.br

PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DA PUCRS (TECNOPUC)



Mais de 6,5 mil empregos gerados e 130 organizações instaladas. Estes são os resultados mais evidentes do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS. Muito além de números, o Tecnopuc tornou-se um vetor de desenvolvimento econômico e referência na América Latina como Parque Científico e Tecnológico moderno e focado em transformar pesquisas em negócios, contribuindo para promover a interação entre universidade, empresas e governo. Em 2016, foi eleito o Melhor Parque Científico e Tecnológico do Brasil pela Anprotec – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. Esta foi a terceira vez que o Tecnopuc conquistou o título. Grandes players mundiais, empresas de pequeno e médio porte, startups, entidades de classe e centros de pesquisa da Universidade completam o variado ecossistema de inovação. Para enriquecer o ambiente do Parque, o Tecnopuc inaugurou, em agosto deste ano, seu espaço de Coworking, vinculado à Raiar – Ambiente de Desenvolvimento de Startups da PUCRS. O Parque também conta com um espaço Maker, chamado de Free Zone, onde as empresas e a comunidade acadêmica podem prototipar novos produtos. Além disso, conta com o Condomínio InovaPUCRS, que tem como principal objetivo ser a estrutura que completa o ciclo de formação de empresas.

+ 55 51 3353-8221

www.pucrs.br/tecnopuc/

Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 97B - Sala 202
CEP 90.619-900 - Porto Alegre (RS)



RAFAEL PRIKLADNICKI

Diretor

Rafael Prikladnicki é professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da PUCRS, onde fez estudos de graduação e pós-graduação. É pesquisador na área de Engenharia de Software e bolsista de produtividade CNPq nível 2. Em 2011, recebeu o prêmio de Tese Inovação Gaúcha pela FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do RS. Desde dezembro de 2013 atua como diretor do TECNOPUC - Parque Científico e Tecnológico da PUCRS.

Contato: rafael.prikladnicki@pucrs.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ



PUCPR
GRUPO MARISTA

O objetivo da PUCPR é manter uma universidade a serviço da sociedade, respondendo seu fórum de debates, centro irradiador de cultura, produzindo ciência a serviço do país e formando pessoas transformadoras. A PUCPR age inspirada nos valores e princípios do cristianismo e orientada pela igreja, é o que pode ser lido no brasão: Scientia, Vita et Fides (Ciência, Vida e Fé). Faz parte de sua essência o ensino, a pesquisa e a extensão. Trabalha com o professor educador x preocupação social da PUCPR, fazendo com que os alunos sobrepassem a sala de aula, cumprindo sua função como cidadãos. Outro quesito que hoje impacta a universidade tem a ver com inovação, houve expansão estratégica do foco tradicional, agregando à sua missão (ensino e pesquisa) o processo de desenvolvimento econômico, cultural e social da sociedade.

+ 55 51 3353-7895

www.pucpr.br

Rua Imaculada Conceição, 1155, Bairro Prado Velho
CEP-80215-901 - Curitiba (PR)



PAULA TREVILATTO

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação

Possui Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (1990), Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP) (1996), Mestrado em Biologia e Patologia Buco-Dental pela FOP-UNICAMP (1999) e Doutorado em Biologia Buco-Dental pela FOP-UNICAMP (2002). É professora Titular da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), onde atua desde 2000. Está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da PUCPR desde 2003.

É Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCPR desde 2014.

Contato: paula.trevilatto@pucpr.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)



PUCRS

Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) está localizada em uma área privilegiada do Rio Grande do Sul. A Universidade conta com 30.000 estudantes, 1.500 professores e mais de 5000 funcionários. A PUCRS ocupa o segundo lugar entre as universidades privadas brasileiras de pesquisa, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Com uma infraestrutura excepcional para educação e pesquisa, a PUCRS conferiu educação a mais de 140.000 profissionais até o momento. A presença de um Parque Científico e Tecnológico na PUCRS é o resultado do empenho da Universidade em aumentar o número de projetos colaborativos de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento, estimulando a inovação e o empreendedorismo.

+ 55 51 3353-7895

<http://www.pucrs.br>

Av. Ipiranga, 6681 - Partenon

Cep 90619-900 - Porto Alegre (RS)



JORGE AUDY

Assessor da Reitoria na Área de Ciência, Tecnologia e Inovação

Doutor e mestre em Sistemas de Informação pela UFRGS e especialista em Gestão de Artes e Tecnologia Multimídia pela IBM e PUC-Rio. É Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e membro de diversas associações científicas (SBPC, SBC, IEEE, ACM) e de diversos conselhos de gestão na área de CT&I, como o Conselho de Administração do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, CGEE, o Conselho Deliberativo da EMBRAPA e o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia do RS.

Tem como áreas de interesse e pesquisa a Engenharia de Software, Desenvolvimento Distribuído de Software e Gerência de Projetos. Foi presidente da Divisão Latino Americana da IASP (International Association of Science Parks and Areas of Innovation) de 2013 a 2015, e vice-presidente da Anprotec de 2012 a 2015.

Contato: audy@pucrs.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO)



A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro é uma instituição comunitária de Educação Superior, de acordo com Portaria 679, de 12/11/2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, filantrópica e sem fins lucrativos, que visa produzir e propagar o saber a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo por base o pluralismo e debates democráticos, objetivando, sobretudo, a reflexão, o crescimento e enriquecimento da sociedade. A Universidade ocupa o 1º lugar entre as universidades não públicas brasileiras e o 8º entre todas as universidades do país, segundo o mais recente ranking feito pelo QS (Quacquarelli Symonds) - organização britânica que avalia o desempenho de instituições de ensino superior no mundo. A PUC-Rio ocupa também a 13ª posição entre as instituições da América Latina, segundo o mesmo ranking.

+55 21 3527-1001

www.puc-rio.br

R. Marquês de São Vicente - Gávea
Rio de Janeiro (RJ)



SERGIO BRUNI Vice-Reitor

Formado em 1988 pela Escola Superior de Guerra (ESG), Sérgio Bruni soube promover o diálogo, ao longo de sua carreira, entre educação, administração pública e sustentabilidade. Possui graduação em economia e pós em administração pública, ambos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Especializou-se também em Política e Gestão Científica, concentrada em meio ambiente, no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Contato: sergio.bruni@puc-rio.br




PORTO DIGITAL



O Porto Digital é um dos principais parques tecnológicos e ambientes de inovação do Brasil e é um dos representantes da nova economia do Estado de Pernambuco. Localizado no Recife, sua atuação se dá nos eixos de software e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Economia Criativa (EC), com ênfase nos segmentos de games, multimídia, cine-vídeo-animação, música, fotografia e design. Desde 2015, o Porto Digital também passou a atuar no setor de tecnologias urbanas como área estratégica.

O Porto Digital é fruto e referência nacional de uma ação coordenada entre governo, academia e empresas, conhecido como modelo "Triple Helix". Atualmente, o Porto Digital abriga 267 empresas, organizações de fomento e órgãos de Governo e cerca de 8.500 trabalhadores. Desde o final de 2014, o parque também opera nas cidades de Caruaru, localizada no Agreste Estado.

O Porto Digital foi considerado pela Associação Nacional de Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), em 2007 e 2011, o melhor parque tecnológico do Brasil. Em 2005, o ambiente foi considerado o maior do País pela A.T. Kearney. O Porto Digital se tornou a primeira instituição do mundo na área de serviços a receber um selo de indicação de procedência. O selo é um reconhecimento internacional e garante a qualidade dos produtos gerados pelas empresas certificadas.

-  +55 81 3419 8014
-  www.portodigital.org/home
-  Av. Cais do Apolo, 222 - Bairro do Recife
CEP 50030-230 - Recife (PE)

PORTO DIGITAL



GUILHERME CALHEIROS

Diretor de Inovação e Competitividade

É Diretor de Inovação e Competitividade do Parque Tecnológico Porto Digital. Tem mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e graduação em Administração de Empresas pela Universidade de Pernambuco. Também é professor do BA em Gestão Industrial do IEL e membro do Conselho Fiscal e da Câmara de Inovação da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE). Atua há 15 anos nas áreas de gestão de ambientes e inovação e gestão de projetos. Possui certificação PMP (Project Management Professional) do PMI (Project Management Institute). Foi professor de graduação e pós-graduação da FCAP/UPE, CEDEPE, Faculdade Marista e SENAC, além de Diretor de Ciência & Tecnologia da Prefeitura Municipal de Olinda e Gerente de Projetos de empresa de base tecnológica.

Contato: guilherme@portodigital.org

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios. Atua com foco no fortalecimento do empreendedorismo e na aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado, programas de capacitação, acesso ao crédito e à inovação, estímulo ao associativismo, feiras e rodadas de negócios.

 + 55 61 3348 7762

 [www](http://www.sebrae.com.br)

 SGAS 605, Conjunto A - Brasília (DF)



FERNANDA ZAMBON DE CARVALHO Analista Técnica

Fernanda Zambon de Carvalho é analista técnica do Sebrae na Unidade de Acesso à Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade. Faz parte da coordenação nacional do Sebraetec, Programa que fornece acesso a serviços de tecnologia e inovação para pequenos negócios. Fernanda é formada em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Santa Catarina, atua na área de inovação desde 2014 e é aluna especial no mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (Profnit) na Universidade de Brasília.

Contato: fernanda.carvalho@sebrae.com.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP




**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**

A Unesp (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”) é uma das maiores e mais importantes universidades brasileiras, com destacada atuação no ensino, na pesquisa e na extensão de serviços à comunidade. Mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, é uma das três universidades públicas de ensino gratuito, ao lado da USP (Universidade de São Paulo) e da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). Criada em 1976, a partir de institutos isolados de ensino superior que existiam em várias regiões do Estado de São Paulo, a Unesp tem 34 unidades em 24 cidades, sendo 22 no Interior; uma na Capital do Estado, São Paulo; e uma no Litoral Paulista, em São Vicente.

 + 55 14 3103-6000

 www.unesp.br/

 Av. Eng. Luiz Edmundo C. Coube, 14-01
CEP 17033-360 - Bauru (SP)



EKATERINA EMMANUIL INGLESIS BARCELLOS Pesquisadora FAPESP / Doutoranda UNESP

Doutoranda e Mestre em Design pela FAAC / UNESP – Bauru; Designer graduada pela FAAP – SP; Consultora em Planejamento de produtos e processos inovadores, e empresas inovadoras; Palestrante e Professora de Design. Tem atuado e direcionado seu perfil de extensão acadêmica/profissional para a atuação em ambientes e Ecossistemas de Inovação: Incubadoras, Centros de Inovação e Parques Científicos e Tecnológicos, com inúmeras pesquisas e artigos publicados referentes a esta área. É Pesquisadora Bolsista FAPESP e desenvolveu projetos ligados a Ambientes de Inovação e seus Ecossistemas.

Contato: ekaterina@faac.unesp.br

PROGRAMAÇÃO

PRIMEIRA SEMANA – ESPANHA SÁBADO, 16 DE SETEMBRO: • VIAGEM A MÁLAGA

DOMINGO, 17 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
19h00	Chegada dos participantes em Málaga e check-in no hotel NH Málaga
-21h00	Boas-vindas e reunião de alinhamento (Salão Alcazba)

PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
8h00	Deslocamento ao Centro de Ciência e Tecnologia do Parque Tecnológico da Andalucia
9h00	<p>Apresentação do Parque Tecnológico da Andalucia (PTA) no Centro de Ciência e Tecnologia (CCT), Sala Multimedia</p> <p><i>O Centro de Ciência e Tecnologia, localizado na PTA, foi criado para mostrar a todos os visitantes do parque sobre as tecnologias, processos e produtos que são realmente desenvolvidos nele. A exposição, localizada no piso térreo do centro, começa a contextualizar o visitante nas primeiras etapas do desenvolvimento tecnológico e econômico de Málaga: a industrialização dos séculos XIX.</i></p> <p><i>Sr. Felipe Romera Lubias , Diretor Geral de PTA</i></p> <p><i>Sra. Sonia Belén Palomo das Neves, Diretora Adjunta de Relações Institucionais e de Transferência de Tecnologia de PTA</i></p> <p><i>Sr. Fernando J. Garrido Adrian, Diretor Adjunto de Infraestrutura e Serviços de PTA</i></p>
10h15	<p>Apresentação da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP)</p> <p><i>A IASP é a rede mundial de parques científicos & tecnológicos e áreas de inovação. Esta associação conecta os gestores de parques e outras áreas de inovação e presta serviços que impulsionam a eficiência e o crescimento de seus membros.</i></p> <p><i>Sr. Luis Sanz, Diretor Geral da IASP</i></p>
11h30	<p>Visita e apresentação no prédio de Andalucía Tech</p> <p><i>O Campus Internacional de Excelência (ICE) da Andalucía TECH provém da fusão de esforço da Universidade de Sevilha (US) e da Universidade de Málaga (UMA). É especializada em seis Pólos de Excelência Educacionais e Pesquisas. Dentro nestes setores da Andalucía TECH, a ICE promove inovação, internacionalização, atração de talentos e sustentabilidade em colaboração com os parceiros. O objetivo da Andalucía TECH é promover a excelência em educação, pesquisa, transferência de conhecimento e assunto ligado ao ambiente do campus.</i></p> <p><i>Sr. Victor Munoz, Vice-reitor de Projetos Estratégicos da Universidade de Málaga</i></p>

PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
13h00	<p>Visita ao Centro de Apoio ao Desenvolvimento de Negócio (CADE)</p> <p><i>Esta fundação é afiliada ao governo regional da Andalúcia de economia e conhecimento para promover o empreendedorismo e o desenvolvimento de negócios para contribuir na a revitalização da economia regional.</i></p> <p><i>Sr. Pedro Nadales e Sra. Ester Cruzada</i></p>
14h15	Almoço
15h30	<p>Visita a sede da Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE) no CCT</p> <p><i>A Associação dos Parques de Científicos e Tecnológicos da Espanha é uma associação sem fins lucrativos cujo principal objetivo é colaborar, através do empoderamento e disseminação de parques científicos & tecnológicos, a renovação e a diversificação da atividade produtiva para o progresso tecnológico e desenvolvimento econômico.</i></p> <p><i>Sra. Soledad Diaz, Diretora</i></p>
16h30	<p>Lançamento de curso de Ecossistema de Inovação no CCT</p> <p><i>O curso será coordenado pela Universidade de Málaga e em colaboração com o Parque Tecnológico da Andaluzia. É um curso com metodologia de ensino de "blended learning" para os gestores de parques científicos & tecnológicos, reitores, vice-reitores ligados ao mundo acadêmico e para os profissionais que visam lançar os parques tecnológicos. O programa de treinamento, focado na Gestão Internacional de Ecossistemas de Inovação, é dividido em 9 módulos, com uma carga de ensino de 210 horas.</i></p>
18h00	Retorno ao hotel

TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
8h45	Check-out do hotel e deslocamento
9h30	<p>Visita, reunião e assinatura de Acordo de Cooperação na Reitoria da Universidade de Málaga</p> <p><i>É uma universidade jovem, em crescimento contínuo, que fez suas características mais notáveis na qualidade do ensino, pesquisa de ponta e transferência de conhecimento.</i></p> <p><i>Sr. Victor Munoz, Vice-reitor de Projetos Estratégicos da Universidade de Málaga</i></p>

PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
11h00	Coffee-break
11h30	<p>Visita ao Green Ray Building</p> <p><i>O edifício 'Green Ray', um modelo de colaboração entre a Universidade de Málaga e o Parque Tecnológico da Andaluzia, foi premiado na categoria de "Melhor iniciativa no campo da capacitação e empreendedorismo", nos Prêmios Evolution, organizados pelo banco BBVA e o jornal Sur. O edifício abriga mais de 30 projetos ligados ao empreendedorismo, empresas internacionais e PMEs.</i></p>
13h30	<p>Tour ao campus do Parque Tecnológico da Andaluzia (ônibus)</p> <p><i>Escola de Malaga Institute de Tecnologia, Sunland International School, creche, escritório de monitoramento, Centro de Ciencia e Tecnologia, hotel, centro desportivos, clinica integrada de saúde, sede de empresas internacionais, escritório de rede de inovação da IASP, APTE e RETA. Sra. Aline Daniel, técnica do departamento de relações internacionais e de transferência de tecnologia.</i></p>
14h00	Almoço
15h30	Transfer ao aeroporto
16h00	Check-in com Iberia 5666
17h00	Voo de Málaga a Bilbao
19h30	Check-in no Hotel Melia Bilbao

QUARTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
8h30	Check-out do hotel e deslocamento
9h30	<p>Apresentação do modelo de parque científico e tecnológico da Bizkaia e do País Basco e reunião para identificar interesse mútuo para cooperação/colaboração</p> <p><i>O modelo de parque científico e tecnológico da Bizkaia e do País Basco: o pioneiro no mercado internacional, o Parque de Bizkaia reúne mais de 220 centros de tecnologia, tratores de inovação e tecnologia de ponta e empresas líderes no País Basco. Juntamente com os Parques de Álava e Gipuzkoa, a Rede de Parques Tecnológicos de Euskadi foi estabelecida</i></p>

PROGRAMAÇÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
	<p><i>como ponto de referência para pesquisa e desenvolvimento (P&D) no País Basco, onde a excelência, a qualidade e a sustentabilidade são primordiais. Durante a visita ao Parque, analisaremos a evolução, a tipologia das entidades instaladas e os principais serviços e características dos parques que contribuíram para sua consolidação como espaços de referência internacionais. O Parque Biskaia inaugurado em 1986, investe 10% do faturamento no P&D. Ele tem o campo de 284 hectares, com faturamento de €2.820 milhões, gerando 8.162 empregos de 226 empresas.</i></p> <p><i>Sra. Cristina Andrés Urarte, Diretora de Inovação de Parque Tecnológico de Bizkaia</i></p>
10h45	Visita ao Parque Tecnológico de Bizkaia (ônibus)
11h00	<p>Visita ao BIC Bizkaia</p> <p><i>É um BIC (Business Innovation Center), uma incubadora especializada na manufatura avançada e de alto valor agregado como biotecnologia, microtecnologia e nanotecnologia e tecnologia limpa. Inaugurado em 2014 em um espaço de 6000m², está com 22 empresas incubadas de 303 empregos gerados e próximo de 21 milhões de euros de faturamento. O centro tornou-se uma referência em incubação em Euskadi. Durante a visita, observará as principais características do centro BIC e seu modelo de gestão será apresentado para conhecer mais tarde alguns dos projetos instalados. https://bicbizkaia.eus/</i></p>
12h00	Break
12h45	<p>Visita a Tecnalía Research & Innovation</p> <p><i>É um centro tecnológico de P&D com o comprometimento em superar os desafios humanos na identificação e desenvolvimento de oportunidades de negócios. É um centro de multisetorial e tecnológicos.</i></p> <p><i>Sra. Elena Schaeidt Ayarza, Coordenadora de Projeto Elan Network</i></p> <p><i>Sra. Maika Gorostidi Perez, Diretora de Relações Internacionais da Tecnalía</i></p>
14h	Almoço no Hotel Aretxarte
16h30	Visita ao Museu Guggenheim
18h40	Check-in Iberia 5894
22h10	Check-in no Hotel Ayre Gran Via

PROGRAMAÇÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
9h20	Deslocamento
10h00	Visita ao Barcelona Biomedical Research Park
12h00	Visita à Barcelona Ativa
13h30	Almoço
15h30	Visita à Telefônica
16h45	Retorno ao hotel

SEXTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
9h45	Deslocamento
10h30	Visita ao Parque Científico de Barcelona <i>Anna Serra, Diretora de Comercialização e Comunicação de PCB</i>
11h30	Workshop Catalan/ Spanish Innovation Ecosystem XPCAT members presentation, Cambra Brasil – Apresentação Catalonia
13h00	Deslocamento para almoço
13h30	Almoço
14h30	Workshop Global Innovation Ecosystem
16h00	Visita a Technova La Salle <i>Josep Piqué, Presidente da IASP</i>
17h00	Retorno ao hotel e término da atividade em Espanha

SÁBADO, 23 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
	Dia livre

DOMINGO, 24 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
Manhã	Caminhada pelo Distrito de Inovação @22 Barcelona, com narração de Josep Piqué. Visita ao parque da cidade e Museu Blau.

PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA SEMANA – TURQUIA SEGUNDA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO: • VIAGEM A ISTAMBUL

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
8h40	Check-out do hotel e transfer ao aeroporto
11h35	Voo Turkish 1854 de Barcelona a Istambul
17h30	Check-in no Swissotel The Bosphorus

TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
10h00	Visita ao Teknopark İstanbul & ODTÜ TEKNOKENT
19h30	Recepção de boas-vindas - Local: Swissotel

QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
9h00	34ª Conferência Mundial da IASP ¹ Local: Swissotel
-17h30	Plenary session 1: Rethinking space: new habitats of innovation, new space concepts for parks and AOIs <ul style="list-style-type: none"> • <i>How Science Parks Build New Carriers of Innovation by Virtue of Innovation Ecosystems</i>, Herbert Chen • <i>From Canvas to Candy: Managing the Deal Flow of Innovation</i>, Josep Pique • <i>The Future of Consumer Experience In STPs - Spaces to Interact</i>, Luis F. Maldaner • <i>HSB Living Lab: A new habitat of innovation within Urban Development</i>, Björn Westling & Evdoxia Kouraki • <i>Megapolis as innovation system: the Moscow experience</i>, Renat Batyrov

¹<http://www.iasp2017istanbul.org/en/#Section4~PROGRAMME-OVERVIEW.html>

PROGRAMAÇÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
	<p>Plenary session 2: Innovation support services: what companies need from their parks and AOIs</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Positioning technoparks in the financial road map of start-ups, Baybars Altuntas</i> • <i>How the Research Triangle Region Promotes Connections in to Support Entrepreneurism, Zack Oliver</i> • <i>Intellectual Property as a Facilitator of Interactions in the Innovation Ecosystem, Mariella Massaro</i> • <i>Open Innovation Concept and a Success Case Study Hack'nBreak, Murat Erten</i> <p>Parallel session 1: Future-proofing our space</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Regional Collaborative Innovation Ecosystem STPs as Enablers in Globally Oriented Regional Areas of Collaborative Innovation, Iztok Lesjak</i> • <i>Common Properties of Innovation Spaces: Design Thinking and Beyond, Ismail Ari</i> • <i>The peopleware, software and hardware triad: a strategy to create and evaluate innovation spaces, Rafael Prikladnicki</i> • <i>The importance of an integrated approach: from balancing between real estate, concept, and management to the value of innovation programs, Paul Jansen</i> <p>Parallel session 2 e 3: Innovation support services: inspiring examples</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Mentoring is the Key Factor for Entrepreneurial Success, YFYI Example, Basak Ozcan</i> • <i>When Innovative Potential Meets Experience: The Enterprise+ Project, Artemis Saitakis</i> • <i>Analysis of Innovation Ecosystem from Perspectives of Entrepreneurial Self-Efficacy Concept and Lean Startup: Brazilian Context, Luiz Carlos Pinto Filho</i> • <i>Dynamic Capabilities of Business Incubation for new Concepts of Services:</i> • <i>A Best-Practice Case Study of ITU Technology Park in Turkey, Deniz Tuncalp & Gulsah Ustelci</i> • <i>Institutions that foster innovative entrepreneurship in Brazil: mapping and connections, Fernanda Zambon de Carvalho</i> • <i>Wadi Makkah Startups Services Model, Mohammad Ibrahim</i> <p>Parallel session 4: Innovation support services: thoughts in action</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Fostering R&D, commercialization and Entrepreneurship culture in Middle East, Hussain Mohammed Al Mahmoudi</i>

PROGRAMAÇÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
	<ul style="list-style-type: none"> • <i>A Diagnosis and Treatment Model for Start-Ups: Doping Project, Faruk Inaltekin & Imran Gurakan</i> • <i>PIIT Monterrey: Collaborative Solutions for Expanding the Innovation Ecosystem, Jaime Parada Avila</i> • <i>A New Approach to Business Incubation: Sera, Bilgin Yazlik</i>
20h00	Jantar informal

QUINTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
9h30	34ª Conferência Mundial da IASP ¹ Local: Swissotel
-15h15	<p>Plenary session 3: The future: realistic dreams</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Our Intelligent Future: A Window of Opportunity for Emerging Economies, Banu Onaral</i> • <i>UK Foreign and Commonwealth Office Chief Scientific Adviser</i> • <i>Driving Innovation and Enterprise, Liam Nicholis</i> • <i>Reimagining the Basque Country Area of Innovation through Tradition, Talent and Technology, Cristina Andrés Urarte</i> • <i>Developing a model for mainstreaming the incubation of technology-based social impact-driven enterprises, Fernanda Bombardi</i> <p>Plenary session 4: PITCH SESSION Visions of our future</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Holanda, Turquia, China, Ivory Coast, Iran e Brasil</i> <p>Workshop 1: Rethinking STP services</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>The Need for Evolution of STP Services, Nuray Tanis</i> • <i>Development of Oil and Gas Areas of Innovation in Iran, Mostafa Karimian Eghbal</i> • <i>Growth Zone - a new offering of cross-regional cooperation to support high-growth companies</i> • <i>in Sweden, Lena Miranda & Caroline Drabe</i> <p>Parallel session 5: Key elements of next generation STPs and AOIs</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>New approaches of STP to attract and connect start-ups and SME, Helge Neumann</i> • <i>Managing the ecosystem, Jacques van Dinteren</i> • <i>International Services and Internationalization of Science Parks, Mozhgan Yazdianpour</i>

PROGRAMAÇÃO

QUINTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
	<p>Parallel session 6: The future: lessons, methodologies and new to-doss</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Measuring the performance of R&D focused companies: A unique evaluation system</i>, Ozgur Karayalcin • <i>Populating the Garden: The growth of Research, Science and Technology Parks, Lessons Learned for Future Projects in the Developing World</i>, Hugo Ruiz Villacres • <i>An analysis framework of corporate spin-off creation focused on parent company context - a case study of a traditional industry that sought support in a technology park when deciding to invest in the creation of a new technology based business</i>, Flavia Fiorin • <i>Supporting Entrepreneurship of Generation Y: Success Factors for Polish Science and Technology Parks</i>, Piotr Kwiatek
15h45 -18h00	Assembleia Geral da IASP
20h00	Jantar formal

SEXTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO

HORA	ATIVIDADE
9h30 -13h30	<p>34ª Conferência Mundial da IASP Local: Swissotel</p> <p>Plenary session 5: New funding schemes for AOI/STP ecosystems</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>STPs as Matchmakers - A Case Study</i>, Maher Hakim • <i>On the road to world's first self-sustainable business incubator</i>, Martin Gorosko • <i>An innovative and Brazilian funding scheme for AOIs and startups: a regional growth model</i>, Luis Gustavo Henrique Peles <p>Plenary session 6: The future</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>The future of science parks and areas of innovation</i>, Malcolm Parry
13h30	Encerramento da Conferência IASP 2017
14h30	Término de atividade

SÁBADO, 30 DE SETEMBRO

- **RETORNO AO BRASIL**

Contatos

LISTA DE CONTATO ESTRANGEIRO MISSÃO ANPROTEC 2017 À ESPANHA E TURQUIA

NOME	CARGO	INSTITUIÇÃO	EMAIL
Ainash Seitova	Consultora na Incubadora de Negócios	Nazarbayev Univeristy (Kazakhstan)	ainash.seitova@nu.edu.kz
Aline Daniel	Técnica do departamento de relações internacionais e de transferência de tecnologia	Parque Tecnológico de Andalucía - PTA	aline@pta.es
Anna Serra	Diretora de Comercialização e Comunicação	Parque Científico de Barcelona	aserra@pcb.ub.cat
Arten Urazimbetov		Almaty Tech Garden – Autonomous Cluster Fund Park of Innovative Technologies	aurazimbetov@techgarden.kz
Bernard LE FALHER	Animation et Marketing International	ATLANPOLE – Land of Innovation	lefalher@atlanpole.fr

LISTA DE CONTATO ESTRANGEIRO

MISSÃO ANPROTEC 2017 À ESPANHA E TURQUIA

NOME	CARGO	INSTITUIÇÃO	EMAIL
Carmen Adan de Manuel	Gerente de Inovação	Technova Barcelona – Corporate Services La Salle Barcelona Campus	mcadan@technovabarcelona.org
Chuchada Cahisawadi	Diretora de Segurança em Energia Ambiental e Saúde	King Mongkut University of Technology Thonburi	suchada@pdti.kmutt.ac.th
Cristina Andrés Urarte	Diretora de Inovação	Parque Tecnológico de Bizkaia	candres@parke.eus
Ebba Lund	COO – Chief Operations Officer	Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação - IASP	lund@iasp.ws
Egoitz Astigarraga	Gerente	IMG Pharma Biotech SL (Empresa de membrana celular na BIC Biskaia)	admin@imgpaharma.com
Elena Schaeidt Ayarza	Coordenadora de Proje- to Elan Network	Tecnalia	elena.schaeidt@tecnalia.com
Ester Cruzado	Gerente	Centro de Apoio ao De- senvolvimento de Nego- cio - CADE	ecruzado@andaluciaemprende.es
Felipe Romera Lubias	Diretor Geral	Parque Tecnológico de Andalucía - PTA	fromera@pta.es
Fernando J. Garrido Adrian	Diretor Adjunto de In- fraestrutura e Serviços	Parque Tecnológico de Andalucía - PTA	fgarrido@pta.es
Helge Neumann	Consultor para CEO	Berlin Adlershof (Wista- -Management GMBH)	heldge@wista.de
Joseba Sagarna Iturrioz	Administrador	Addimen additive ma- nufacturing (Empresa de prototipagem metálica na BIC Biskaia)	info@addimen.com

LISTA DE CONTATO ESTRANGEIRO

MISSÃO ANPROTEC 2017 À ESPANHA E TURQUIA

NOME	CARGO	INSTITUIÇÃO	EMAIL
Josep Miquel Piqué Huerta	Presidente	Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação - IASP / La Salle Technova Barcelona	josepmiquelpique2007@gmail.com
Laurynas Braskus	Consultor de Inovação	Sunrise Valley	laurynas.braskus@sunrisevalley.lt
Luis Sanz	Diretor Geral	Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação - IASP	sanz@iasp.ws
Maika Gorostidi Perez	Diretora de Relações Internacionais	Tecnalia	maika.gorostidi@tecnalia.com
McLean Sibanda	CEO	The Innovation Hub (África do Sul)	msibanda@theinnovationhub.com
Pedro Nadales	Gerente	Centro de Apoio ao Desenvolvimento de Negócio - CADE	pnadales@andaluciaemprende.es
Rafael Larrosa Jiménez	SCBI – High Performance Computing	Universidade de Málaga	rlarrosa@uma.es
Reimund Fickert		Parc Recerca Biomedico Barcelona - PRBB	rfickert@prbb.org
Roger Forcada	CTO	Teckel Medical	rforcada@teckelmedical.com
Sabin Goitia		Biskaia beaz	sabin.goitia@bizkaia.eus
Soledad Diaz Campos	Diretora Gerente	Associação de Parques Tecnológicos da Espanha - APTE	sdiaz@apte.org
Sonia Belén Palomo das Neves	Diretora Adjunta de Relações Institucionais e de	Parque Tecnológico de Andalucía - PTA	spalomo@pta.es
Victor Barahona	Transferência de Tecnologia	Egokitek – Desenvolvimento de projetos de hardware aberto e impressão 3D (Biskaia)	contacto@egokitek.com

LISTA DE CONTATO ESTRANGEIRO

MISSÃO ANPROTEC 2017 À ESPANHA E TURQUIA

NOME	CARGO	INSTITUIÇÃO	EMAIL
Victor Munoz	Vice-reitor de Projetos Estratégicos	Universidade de Málaga - UMA	vrpe@uma.es
Watcharin Witthayaweerak	Gerente Geral	Associação Tailandesa de Incubadoras e Parques Tecnológicos – Thai BISPA	mgr.thai.bispa@gmail.com info@thaibispa.or.th
Zhanar Samayeva	Gerente de Technopark	Nazarbayev University (Kazakhstan)	zhanar.samayeva@nu.edu.kz

LISTA DE CONTATO BRASIL

MISSÃO ANPROTEC 2017 À ESPANHA E TURQUIA

NOME	CARGO	INSTITUIÇÃO	EMAIL
Claudio Issamy Osako	Diretor Técnico	Fundação Parque Tecnológico Itaipu - PTI	asako@pti.org.br
Francisco Arbós	Diretor	CCBC – Câmara de Comércio Brasil-Catalunha	f.arbos@cambra-brasilcatalunya.com
Gilberto Vidal Trigueiro	Técnico Comercial – Setor de Promoção Comercial e Turismo	Consulado Geral do Brasil em Barcelona	Gilberto.trigueiro@itamaraty.gov.br
Marcelo Alves de Sousa	Gerente de Relações Internacionais	Fundação Parque Tecnológico Itaipu - PTI	Marcelo.sousa@pti.org.br
Miguel Mingorance	Técnico Comercial – Setor de Promoção Comercial e Turismo	Consulado Geral do Brasil em Barcelona	Miguel.mingorance@itamaraty.gov.br
Ramiro Wahrhaftig	Diretor Superintendente	Fundação Parque Tecnológico Itaipu - PTI	ramirow@pti.org.br
Sanderson Cesar Macedo Barbalho	Diretor	CDT/UnB	andersoncesar@unb.br

Notícias sobre a Missão

MISSÃO VISITARÁ AMBIENTES DE INOVAÇÃO ESPANHÓIS

9/maio/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/05/missao-visitara-ambientes-de-inovacao-espanhois/>

Em 2017, a Missão Técnica Anprotec será realizada entre os dias 17 e 29 de setembro, com destino à Espanha e Turquia. Na primeira etapa, os participantes conhecerão o ecossistema inovador espanhol. A escolha do lugar é estratégica, o país responde com agilidade à crise econômica global, investindo de forma intensiva na consolidação do seu Sistema Nacional de Inovação, é o que explica o presidente da Anprotec, Jorge Audy.

“Na ocasião, visitaremos nossos parceiros e empreendimentos que são referências internacionais. A Espanha certamente foi o país que mais nos influenciou ao longo de todos esses anos de luta em prol do empreendedorismo inovador brasileiro. Temos pessoas e lugares de referência muito importantes que visitaremos e compartilharemos momentos, conhecimentos e experiências nos seus ecossistemas de inovação e meca-



nismos de geração de empreendimento, é imperdível”, afirma Audy.

O grupo terá a oportunidade de trocar ideias, realizar networking e estimular cooperações entre parques tecnológicos, universidades, centros de inovação e ne-

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

gócios e agentes dos sistemas de inovação dos países visitados. “A ideia é trazer ao Brasil as melhores experiências e consolidar parcerias que nos ajudem a aperfeiçoar o nosso ecossistema”, diz Audy ao ressaltar a importância da iniciativa.

A Missão Técnica é uma parceria da Anprotec com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), Ministério das Relações Exteriores (MRE), Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), Rede de Parques Científicos e Tecnológicos da Catalunha (XPCAT) e La Salle Technova Barcelona.

CONFERÊNCIA IASP

Já na segunda etapa, os participantes irão para a Turquia, em Istambul, para a 34ª Conferência da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), um dos maiores eventos do mundo na área de ambientes de inovação que terá como tema “Parques Científicos e ecossistemas de inovação naturais: articulando estratégias futuras”.

A Conferência, que reúne agentes de inovação de todo o mundo, é uma oportunidade excelente para que os brasileiros entrem contato com novas tecnologias e novas ações.



EDIÇÕES ANTERIORES

A Missão Técnica Anprotec é uma tradição da entidade. A iniciativa já levou participantes para Noruega, Suécia, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Estônia, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Irlanda, China, Estados Unidos, Coreia do Sul, Holanda, Rússia e Israel.

Em 2016, a primeira etapa levou os participantes para Holanda e Suécia e, na segunda etapa, para a 33ª Conferência Mundial da IASP, na Rússia. Um dos integrantes da comitiva brasileira, Gerente de Prospecção de Novos Empreendimentos da TERRACAP, João Francisco Alves Veloso, afirmou que a visita aos ambientes de inovação europeus nos moldes da Missão é uma excelente experiência e serve para conhecer exemplos para projetos futuros, como os que a entidade deseja implantar na capital do país.

“Nós temos um projeto em Brasília de implantação de um parque tecnológico e eu fui com o objetivo de observar os modelos de governança de diferentes ambientes de inovação, sejam eles dentro ou fora da universidade, financiados por capital privado ou público. Além disso, observar também alguns aspectos relacionados à infraestrutura disponível nesses ambientes” explica Veloso.

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar da Missão Técnica Anprotec 2017 podem se inscrever até o dia 04 de agosto de 2017. Os participantes que fizerem inscrições até 04 de julho terão desconto. É necessário preencher a ficha de inscrição e enviar para Aksara Somchinda, consultora para projetos de cooperação internacional da Anprotec, pelo e-mail aksara@anprotec.org.br.

A Missão é destinada aos dirigentes de parques tecnológicos, aceleradoras, coworking, ambientes de negócios de alto impacto social, incubadoras de empresas associadas à Anprotec, agências de fomento e ministérios,

secretários estaduais e municipais de CT&I, Fundações de Amparo à Pesquisa ou instituições equivalentes, e empreendedores vinculados aos parques tecnológicos e outros ambientes de inovação.

As vagas são limitadas e é imprescindível ter fluência em inglês e espanhol.

As regras e valores de inscrição estão especificados no regulamento da Missão.

- [REGULAMENTO \(CONDIÇÕES E VALORES\)](#)
- [FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO](#)
- [OPÇÕES DE VOO](#)

ANPROTEC CONVIDA PARA MISSÃO TÉCNICA 2017

9/maio/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/05/anprotec-convida-para-missao-tecnica-2017/>

O presidente da Anprotec, Jorge Audy, faz um convite especial para a Missão Técnica Anprotec 2017, que será realizada entre os dias 17 e 29 de setembro, com destino à Espanha e Turquia.

Confira:

As vagas são limitadas e é imprescindível ter fluência em inglês e espanhol.

As regras e valores de inscrição estão especificados no regulamento da Missão.

- [REGULAMENTO \(CONDIÇÕES E VALORES\)](#)
- [FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO](#)
- [OPÇÕES DE VOO](#)



NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

PARTICIPANTES FALAM SOBRE MISSÃO TÉCNICA DA ANPROTEC

6/maio/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/05/participantes-falam-sobre-missao-tecnica-da-anprotec/>

O Gerente de Prospecção de Novos Empreendimentos da TERRACAP, João Francisco Alves Veloso, que participou da Missão Técnica da Anprotec 2016, afirmou que a visita aos ambientes de inovação europeus nos moldes da Missão é uma excelente experiência e serve para conhecer exemplos para projetos futuros, como os que a entidade deseja implantar na capital do país.

“Nós temos um projeto em Brasília de implantação de um parque tecnológico e eu fui com o objetivo de observar os modelos de governança de diferentes ambientes de inovação, sejam eles dentro ou fora da universidade, financiados por capital privado ou público. Além disso, observar também alguns aspectos relacionados à infraestrutura disponível nesses ambientes” explica Veloso.

As inscrições para a Missão Técnica Anprotec 2017, com destino a Espanha e Turquia, estão abertas. Aproveite!

Confira o vídeo:



As vagas são limitadas e é imprescindível ter fluência em inglês e espanhol.

As regras e valores de inscrição estão especificados no regulamento da Missão.

- [REGULAMENTO \(CONDIÇÕES E VALORES\)](#)
- [FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO](#)
- [OPÇÕES DE VOO](#)

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO



MISSÃO VISITARÁ MAIOR PARQUE TECNOLÓGICO DA EUROPA

18/maio/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/05/missao-visitara-maior-parque-tecnologico-da-europa/>

Os participantes da Missão Técnica Anprotec 2017 terão como primeiro destino a visita ao Parque Tecnológico de Andaluzia (PTA), em Málaga, na Espanha. Conhecer parques tecnológicos, universidades, centros de inovação e negócios são parte fundamental da missão, que será realizada de 17 a 29 de setembro deste ano.

O PTA é o maior parque tecnológico da Europa, com mais de 20 anos de êxito, aproximadamente 600 empresas inovadoras de diversos setores e 16 mil empregados. Além disso, é considerado um dos parques mais importantes e ativos do mundo e sedia importantes organizações como Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE), Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP) e Rede de Tecnologia de Andaluzia (RTA).

O local, que será visitado pela comitiva brasileira, é conhecido por sua alta capacidade em criar pequenas, médias e grandes empresas inovadoras, orientadas para a produção, serviços avançados e P&D. O parque conta

com uma grande infraestrutura e serviços avançados, onde é possível encontrar equilíbrio entre multinacionais, universidades e pequenas empresas.

Os setores mais presentes no parque são: tecnologia da informação (eletrônica, informática e telecomunicações); engenharia; consultoria e assessoria; que representam 32,27% do total de empresas residentes, gerando 60,14% dos empregos no local e responsável por 48,22% do volume de negócios.

EMPRESAS INSTALADAS NO PTA

Os participantes terão a oportunidade de conferir de perto a evolução do número de empresas e instituições criadas no PTA, o que confirma o crescimento do parque nos últimos anos. Este desenvolvimento reforça o objetivo do PTA de aumentar o nível tecnológico e econômico de Málaga, já ultrapassando o número de 600 empresas instaladas.

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

EDIÇÕES ANTERIORES

Segundo o pró-reitor de Inovação da Universidade Feevale, Cleber Prodanov, que integrou a delegação brasileira na Missão Técnica de 2016, a troca de experiências que a iniciativa proporciona é um diferencial importante. “Juntamente conosco, participaram vários parques tecnológicos e ambientes de inovação brasileiros para, em conjunto, conhecermos referências tecnológicas nos três países que visitamos. Sendo assim, nosso foco foi conhecer modelos de negócio, governança e operacionalização, além de compreender o funcionamento desses atores no ecossistema de inovação local, a fim levar esses exemplos para o Brasil. Trata-se de uma agenda de cooperação bilateral que visa à formalização de parcerias com empresas, universidade e parques tecnológicos desses países”, explicou Prodanov.

MISSÃO TÉCNICA 2017

As inscrições para a Missão Técnica Anprotec 2017, com destino a Espanha e Turquia, vão até o dia 04 de agosto. Promovida pela Associação, a iniciativa tem o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Conselho Nacional de Secretá-

TECNALIA ABRIRÁ PORTAS PARA BRASILEIROS DA MISSÃO

8/maio/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/06/tecnalia-abrira-portas-para-brasileiros-da-missao-tecnica/>

Na Missão Técnica Anprotec 2017, os participantes visitarão o Tecnalia, situado dentro do Parque Científico e Tecnológico Bizkaia, o local é, desde 2011, o primeiro centro de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico do estado e um dos mais importantes da Europa. O objetivo do Tecnalia é transformar tecnologia em PIB

rios Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), Ministério das Relações Exteriores (MRE), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE), Rede de Parques Científicos e Tecnológicos da Catalunha (XPCAT) e La Salle Technova Barcelona.

Para participar, é necessário preencher a ficha de inscrição e enviar para Aksara Somchinda, consultora para projetos de cooperação internacional da Anprotec, pelo e-mail aksara@anprotec.org.br até o dia 04 de agosto de 2017. Os participantes que fizerem inscrições até 04 de julho terão desconto.

Veja o vídeo e conheça mais sobre o PTA:

<https://www.youtube.com/watch?v=FvXnop4lom0>

As regras e valores de inscrição estão especificados no regulamento da Missão.

- [Regulamento \(Condições e valores\)](#)
- [Formulário de inscrição](#)
- [Opções de voo](#)

para melhorar a qualidade de vida da população, contribuindo para o crescimento das empresas.

O centro emprega cerca de 1.400 pessoas, de 30 nacionalidades diferentes, gera aproximadamente €102 milhões e possui 4.050 empresas em sua lista de clientes.

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO



O Tecnia domina tecnologias avançadas em áreas como: desenvolvimento sustentável, TCI- Instituto Europeu de Software, indústria e transportes, inovação e sociedade e saúde.

Além disso, o centro acompanha as empresas no seu processo de internacionalização. Desde o desenvolvimento de novos produtos até o suporte físico em países onde eles são implantados. Para isso, possuem escritórios na Colômbia, França, Itália, México e Sérvia. Além de projetos em parceria com outros países.

ELAN

A Anprotec e o Tecnia possuem um projeto em conjunto, o European and Latin American Business Services and Innovation Network (Elan), um espaço de colaboração, cogeração e desenvolvimento de oportunidades de negócios baseadas em tecnologia, entre a Europa e a América Latina. O projeto é financiado pela União Europeia. O Elan Network é gerenciado pela Tecnia, entidade com base na Espanha, e conduzido por membros de consórcios. A Anprotec coordena o consórcio ELAN no Brasil.

A parceria promoverá, nos dias 05 e 06 de outubro, em São Paulo (SP), um evento com o tema "saúde e biotecnologia gerando oportunidades de negócios no Brasil", a iniciativa tem como objetivo de conectar e construir oportunidades de negócios entre empresas europeias e brasileiras.

EDIÇÃO ANTERIOR

Em 2016, a Missão Técnica levou os participantes a parques tecnológicos, universidades e centros de inovação e negócios de Holanda, Suécia e Rússia.

Segundo o vice-presidente da Anprotec, José Aranha, que compôs a comitiva, a Missão foi até a Europa buscar algumas respostas, entre elas, o que os gestores precisam fazer para que aconteçam algumas alterações no sistema brasileiro e como podem ser feitas mudanças na legislação de modo que a tornem um documento pró-inovação. "O que encontramos nos ecossistemas de inovação visitados foram respostas para isso. Empreendedores, líderes e gestores públicos conseguiram fazer um projeto com um novo processo, sem amarras, sem determinações de conceitos e que dão resultados e trabalham negócios", explica Aranha.

MISSÕES INTERNACIONAIS

Realizadas ao menos uma vez ao ano, desde 2004, as missões internacionais promovidas pela Anprotec e seus parceiros têm por objetivo propiciar a todos os participantes um contato direto com experiências exitosas de outros países na consolidação de sistemas de inovação. Integram a delegação brasileira formuladores de políticas públicas, dirigentes das entidades de apoio e fomento e gestores de parques tecnológicos, incubadoras de empresas e outros ambientes de inovação brasileiros.

MISSÃO TÉCNICA 2017

As inscrições para a Missão Técnica Anprotec 2017, com destino a Espanha e Turquia, vão até o dia 04 de agosto. Promovida pela Associação, a iniciativa tem o

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), Ministério das Relações Exteriores (MRE), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE), Rede de Parques Científicos e Tecnológicos da Catalunha (XPCAT) e La Salle Technova Barcelona.

Para participar, é necessário preencher a ficha de inscri-

ção e enviar para Aksara Somchinda, consultora para projetos de cooperação internacional da Anprotec, pelo e-mail aksara@anprotec.org.br até o dia 04 de agosto de 2017. Os participantes que fizerem inscrições até 04 de julho terão desconto.

As regras e valores de inscrição estão especificados no regulamento da Missão.

- [Regulamento \(Condições e valores\)](#)
- [Formulário de inscrição](#)
- [Opções de voo](#)

PARQUE TECNOLÓGICO BIZKAIA É UM DOS DESTINOS DA MISSÃO

29/junho/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/06/parque-tecnologico-bizkaia-e-um-dos-destinos-da-missao/>



As instalações do Parque Científico e Tecnológico Bizkaia estão entre os destinos dos participantes da Missão Técnica Anprotec 2017, que acontece de 17 e 29 de setembro, na Espanha e na Turquia. Situado na cidade de Zamudio, no norte da comunidade autónoma do País

Basco, o parque abriga 226 empresas, que faturaram juntas, em 2015, € 2820 milhões.

O objetivo do parque é contribuir decisivamente para o desenvolvimento tecnológico e inovação no Estado, de forma sustentável, promovendo a troca de conhecimento e tecnologia entre empresas, agentes de tecnologia e universidades. Além disso, o parque também incentiva a criação e o crescimento das empresas.

Bizkaia é visitado anualmente por delegações do mundo todo, que buscam conhecer sua história, modelo de gestão e infraestrutura, construídas ao longo de mais de mais trinta anos, e que o tornaram referência internacionalmente. Em maio deste ano um grupo com representantes de 80 regiões europeias e duas empresas de Boston, nos Estados Unidos, foram a Bizkaia.

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

O Parque Científico e Tecnológico Bizkaia também abriga o Tecnalía, que também será um dos lugares visitados pela comitiva brasileira. Ele foi o primeiro centro de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico do estado e é um dos mais importantes da Europa. O objetivo do Tecnalía é transformar tecnologia em PIB para melhorar a qualidade de vida da população, contribuindo para o crescimento das empresas.

ELAN

A Anprotec e o Tecnalía possuem um projeto em conjunto, o European and Latin American Business Services and Innovation Network (Elan), um espaço de colaboração, cogeração e desenvolvimento de oportunidades de negócios baseadas em tecnologia, entre a Europa e a América Latina. O projeto é financiado pela União Europeia. O Elan Network é gerenciado pela Tecnalía, entidade com base na Espanha, e conduzido por membros de consórcios. A Anprotec coordena o consórcio ELAN no Brasil.

A parceria promoverá, nos dias 05 e 06 de outubro, em São Paulo (SP), um evento com o tema “saúde e biotecnologia gerando oportunidades de negócios no Brasil”, a iniciativa tem como objetivo de conectar e construir oportunidades de negócios entre empresas europeias e brasileiras.

MISSÕES INTERNACIONAIS

Realizadas ao menos uma vez ao ano, desde 2004, as missões internacionais promovidas pela Anprotec e seus parceiros têm por objetivo propiciar a todos os participantes um contato direto com experiências exitosas de outros países na consolidação de sistemas de inovação.

Integram a delegação brasileira formuladores de políticas públicas, dirigentes das entidades de apoio e fomento e gestores de parques tecnológicos, incubadoras de empresas e outros ambientes de inovação brasileiros.

MISSÃO TÉCNICA 2017

As inscrições para a Missão Técnica Anprotec 2017, com destino a Espanha e Turquia, vão até o dia 04 de agosto. Promovida pela Associação, a iniciativa tem o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), Ministério das Relações Exteriores (MRE), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE), Rede de Parques Científicos e Tecnológicos da Catalunha (XPCAT) e La Salle Technova Barcelona.

Para participar, é necessário preencher a ficha de inscrição e enviar para Aksara Somchinda, consultora para projetos de cooperação internacional da Anprotec, pelo e-mail aksara@anprotec.org.br até o dia 04 de agosto de 2017. Os participantes que fizerem inscrições até 04 de julho terão desconto.

As regras e valores de inscrição estão especificados no regulamento da Missão.

- [Regulamento \(Condições e valores\)](#)
- [Formulário de inscrição](#)
- [Opções de voo](#)

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

MISSÃO INTERNACIONAL REÚNE PARTICIPANTES DE 17 INSTITUIÇÕES

10/agosto/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/08/missao-internacional-da-anprotec-reune-participantes-de-17-instituicoes/>



No último 4 de agosto, encerraram-se as inscrições para a Missão Técnica Anprotec 2017, que será realizada entre os dias 17 e 29 de setembro e terá como destinos a Espanha e a Turquia. A delegação contará com 25 integrantes, de 17 instituições brasileiras, que poderão visitar centros de inovação e de negócios, parques científicos e tecnológicos, incubadoras e aceleradoras. Em Istambul, o grupo participará da 34ª Conferência Mundial da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP).

Na Espanha, primeiro destino da missão, a delegação visitará, nas cidades de Málaga, Bilbao e Barcelona, os principais ecossistemas de inovação e mecanismos de geração de empreendimentos, além de instituições de referência internacional, como o Parque Tecnológico da Andaluzia (PTA), o Parque Científico e Tecnológico Bizkaia e a Technova La Salle, entre outras.

Em Barcelona, a delegação participará ainda de um workshop com Josep Piqué, presidente executivo da La Salle Technova e presidente da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP).

“Ao longo dos anos, mantivemos um relacionamento muito profícuo com nossos parceiros na Espanha. Visitar essas instituições, em seus respectivos ecossistemas de inovação, permite o aprofundamento dos laços que nos unem, além de oferecer, aos integrantes da missão, uma oportunidade única para prospectar relacionamentos e parcerias de valor”, ressalta Jorge Audy, presidente da Anprotec.

A delegação reúne 17 instituições do sistema nacional de inovação. “Um aspecto importante desta missão é que, além dos colegas gestores de ambientes de inovação e representantes de instâncias regionais de inovação, teremos a presença do secretário nacional de educação superior e também de assessores da área de inovação da Capes e do MEC”, completa Audy.

A 34ª Conferência da IASP será realizada entre os dias 26 e 29 de setembro e tem como tema “Parques científicos e ecossistemas de inovação: articulando tendências futuras e estratégias”.

MISSÕES INTERNACIONAIS

Realizadas ao menos uma vez ao ano, desde 2004, as missões internacionais promovidas pela Anprotec e seus parceiros têm por objetivo propiciar a todos os participantes um contato direto com experiências exitosas de outros países na consolidação de sistemas de inovação. Integram a delegação brasileira formuladores de políticas públicas, dirigentes das entidades de apoio e fomento e gestores de parques tecnológicos, incubadoras de empresas e outros ambientes de inovação brasileiros.

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

MISSÃO TÉCNICA 2017

A iniciativa tem o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), Ministério das Relações

Exteriores (MRE), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE), Rede de Parques Científicos e Tecnológicos da Catalunha (XPCAT) e La Salle Technova Barcelona.

MISSÃO TÉCNICA INTERNACIONAL DA ANPROTEC COMEÇA NESTA SEMANA

13/setembro/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/09/missao-tecnica-anprotec-comeca-nesta-semana/>



No último 4 de agosto, encerraram-se as inscrições para a Missão Técnica Anprotec 2017, que será realizada entre os dias 17 e 29 de setembro e terá como destinos a Espanha e a Turquia. A delegação contará com 25 integrantes, de 17 instituições brasileiras, que poderão visitar centros de inovação e de negócios, parques científicos e tecnológicos, incubadoras e aceleradoras. Em Istambul, o grupo participará da 34ª Conferência Mundial da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP).

Na Espanha, primeiro destino da missão, a delegação visitará, nas cidades de Málaga, Bilbao e Barcelona, os principais ecossistemas de inovação e mecanismos de geração de empreendimentos, além de instituições de

referência internacional, como o Parque Tecnológico da Andaluzia (PTA), o Parque Científico e Tecnológico Bizkaia e a Technova La Salle, entre outras.

Em Barcelona, a delegação participará ainda de um workshop com Josep Piqué, presidente executivo da La Salle Technova e presidente da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP).

“Ao longo dos anos, mantivemos um relacionamento muito profícuo com nossos parceiros na Espanha. Visitar essas instituições, em seus respectivos ecossistemas de inovação, permite o aprofundamento dos laços que nos unem, além de oferecer, aos integrantes da missão, uma oportunidade única para prospectar relacionamentos e parcerias de valor”, ressalta Jorge Audy, presidente da Anprotec.

A delegação reúne 17 instituições do sistema nacional de inovação. “Um aspecto importante desta missão é que, além dos colegas gestores de ambientes de inovação e representantes de instâncias regionais de inovação, teremos a presença do secretário nacional de educação superior e também de assessores da área de inovação da Capes e do MEC”, completa Audy.

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

A 34ª Conferência da IASP será realizada entre os dias 26 e 29 de setembro e tem como tema “Parques científicos e ecossistemas de inovação: articulando tendências futuras e estratégias”.

MISSÕES INTERNACIONAIS

Realizadas ao menos uma vez ao ano, desde 2004, as missões internacionais promovidas pela Anprotec e seus parceiros têm por objetivo propiciar a todos os participantes um contato direto com experiências exitosas de outros países na consolidação de sistemas de inovação. Integram a delegação brasileira formuladores de políticas públicas, dirigentes das entidades de apoio e fomento e gestores de parques tecnológicos, incubadoras de

empresas e outros ambientes de inovação brasileiros.

MISSÃO TÉCNICA 2017

A iniciativa tem o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), Ministério das Relações Exteriores (MRE), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE), Rede de Parques Científicos e Tecnológicos da Catalunha (XPCAT) e La Salle Technova Barcelona.

MISSÃO TÉCNICA INTERNACIONAL DA ANPROTEC TEM INÍCIO EM MÁLAGA

19/setembro/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/09/missao-tecnica-da-anprotec-tem-inicio-em-malaga/>



No último domingo, teve início a Missão Técnica Internacional da Anprotec. Neste ano, a delegação visita parques tecnológicos e ecossistemas de inovação na Espanha e participa da 34ª Conferência da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), que acontece entre os dias 26 e 29 de se-

tembro em Istambul, na Turquia.

Ontem, primeiro dia de visitas técnicas, a comitiva foi ao Parque Tecnológico de Andaluzia (PTA). Com aproximadamente 600 empresas inovadoras de diversos setores e 16 mil empregados, o parque é um dos maiores da Europa e soma mais de 20 anos de atuação.

O PTA sedia importantes organizações como Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE), Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP) e Rede de Tecnologia de Andaluzia (RTA). Durante a visita, a comitiva se reuniu com o criador e diretor geral do PTA, Felipe Romera e teve a chance de conversar sobre o futuro das áreas de inovação no mundo com o diretor geral da IASP, Luis Sanz.

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

A delegação também foi à Universidade de Málaga, onde esteve com representantes da reitoria e vice-reitores na área de inovação e empreendedorismo, e visitou a área tecnológica da instituição, o projeto Andaluzia Tech, fruto de parceria entre a Universidade de Málaga e a Universidade de Sevilha.

Outro destaque desses dois primeiros dias de missão foi a visita ao *Green Ray Building*, um microambiente que inclui desde incubação e pré-incubação até ambientes de *coworking*, reunindo empresas e ações focadas no empreendedorismo no âmbito acadêmico.

“Sem dúvida alguma, essa missão pela Espanha nos coloca em contato com uma realidade muito próxima da nossa em termos de características não só culturais, mas também pelos laços que nos conectam”, ressaltou Jorge Audy, presidente da Anprotec. “Experiências como o Green Ray e o papel do Parque Tecnológico de Andaluzia no contexto de desenvolvimento regional, econômico e social dessa comunidade são belos exemplos que nos dão lições muito proveitosas”, completa. Segundo Audy, nesses dois dias já foram alinhados al-



guns convênios e relações importantes entre parques tecnológicos e ambientes de inovação da comitiva, tanto com o Parque Tecnológico de Andaluzia, como com a Associação de Parques Tecnológicos da Espanha. Ao todo, quatro ou cinco convênios estão encaminhados e devem ser efetivados nas próximas semanas.

A segunda etapa da Missão Técnica acontece na cidade de Bilbao, onde a comitiva visitará, nesta quarta-feira, o Parque Científico e Tecnológico de Bizkaia.

EM BILBAO, MISSÃO ANPROTEC VISITA O PARQUE DE BIZKAIA E O TECNALIA

21/setembro/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/09/em-bilbao-missao-da-anprotec-visita-o-parque-de-bizkaia-e-o-tecnalia/>



Nesta quarta-feira (20), a Missão Técnica Anprotec esteve no Parque Científico e Tecnológico de Bizkaia, situado na cidade de Zamudio, na Espanha. Próximo a Bilbao e localizado na comunidade autônoma do País Basco, o Parque foi criado em 1985 com o objetivo de promover a diversificação da indústria e a transferência e difusão de tecnologia e inovação. No total, 226 empresas estão instaladas no parque e faturaram juntas, em 2015, € 2820 milhões.

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

“Participamos de uma reunião em que nos foi apresentado todo o ecossistema ligado às redes de parques tecnológicos de Bizkaia. Pudemos ver como é a relação não só do Parque de Zamudio, como também dos demais parques dessa região da Espanha”, destaca Cleber Prodanov, pró-reitor de inovação da Universidade Feevale.

Dentro da área do Parque, a delegação visitou o centro avançado de incubação Bic Bizkaia, especializado em setores e tecnologias com alto valor agregado, com destaque para tecnologias bio-microanotécnicas, tecnologias limpas e fabricação avançada. Inaugurado em 2014, em um espaço de 6000 m², o centro é, atualmente, uma referência mundial em incubação.

Durante a visita ao Bic Bizkaia, as principais características do centro e de seu modelo de gestão foram apresentadas. “Conhecemos um centro de prototipagem, um laboratório de biotecnologia, infraestruturas de empresas e todo o portfólio em torno dos serviços e laboratórios comuns”, completa Prodanov.

O Tecnalía, primeiro centro de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico do Estado e um dos mais importantes da Europa, também foi visitado pela missão. O centro emprega cerca de 1.400 pessoas, de 30 nacionalidades diferentes, gera aproximadamente €102 milhões e possui 4.050 empresas em sua lista de clien-

tes. A instituição se destaca em áreas como desenvolvimento sustentável, indústria e transportes, saúde, e inovação e sociedade.

A Anprotec e o Tecnalía participam do programa ELAN (European and Latin American Business Services and Innovation Network), um espaço de colaboração, cogeção e desenvolvimento de oportunidades de negócios baseados em tecnologia, entre a Europa e a América Latina. Financiado pela União Europeia, o ELAN Network é gerenciado pelo Tecnalía e conduzido por membros de consórcios. A Anprotec coordena o ELAN no Brasil. O ELAN promoverá, nos dias 05 e 06 de outubro, em São Paulo (SP), um evento com o tema “saúde e biotecnologia gerando oportunidades de negócios no Brasil”.



Cristina Andres, diretora de inovação do Parque de Bizkaia.

MISSÃO ANPROTEC FINALIZA ETAPA ESPANHOLA EM BARCELONA

22/setembro/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/09/missao-anprotec-finaliza-etapa-espanhola-em-barcelona/>

Nesta quinta (21) e sexta-feira (22), a Missão Técnica Anprotec 2017 esteve em Barcelona, na Espanha, onde visitou importantes instituições como a La Salle Technova Barcelona, o Parque Científico de Barcelona, o Distri-

to 22@Barcelona, entre outras. A delegação também se reuniu com Josep Piqué, presidente executivo da La Salle Technova e presidente da Associação Internacional

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP).

A programação contou com uma visita técnica ao Parque Científico de Barcelona, criado em 1997 como primeiro parque científico da Espanha. O parque possui 105 empresas instaladas, diversas plataformas tecnológicas, unidades tecnológicas e quatro institutos de pesquisa, com atuação destacada nas áreas de biomedicina, ambiental, TIC e setores agroalimentares.

Durante a visita, a delegação conheceu iniciativas da Fundação Bosch i Gimpera (FBG), focada na promoção e gerenciamento da transferência de conhecimento e tecnologia gerada na Universidade de Barcelona ao setor privado.

A delegação também esteve no Barcelona Biomedical Research Park, um dos maiores hubs de pesquisa na área biomédica do sul da Europa, e o Barcelona Ativa, organização responsável pela promoção de políticas e práticas que promovam o desenvolvimento socioeconômico, o emprego e o empreendedorismo, e forneçam apoio a empresas na perspectiva da economia plural.

Outro destino da Missão foi o Distrito 22@Barcelona, polo econômico que concentra negócios ligados a novas tecnologias, informação e conhecimento. Situada na antiga região industrial no bairro de Poblenou, o projeto transformou uma região praticamente abandonada da cidade em um moderno reduto de startups, entidades de pesquisa e iniciativas ligadas a universidades.

Na sexta-feira, último dia de visitas técnicas em Barcelona, a delegação visitou uma das principais incubadoras de tecnologia da Europa, a La Salle Technova, apontada por um estudo da Fundación de las Cajas de Ahorros (Funcas) como a terceira melhor incubadora de empresas da Espanha em 2016. O levantamento, realizado em parceria com a Universidade Rey Juan Carlos de Madrid, analisou, ao todo, 227 iniciativas.



A Missão foi recebida pelo presidente executivo da La Salle Technova, Josep Piqué, e teve a oportunidade de conhecer detalhes do modelo de incubação desenvolvido pela instituição. Piqué, que também é presidente da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), conversou com os integrantes da delegação sobre as características do ecossistema de inovação da Catalunha e suas ligações com outros ecossistemas espanhóis e globais.

Finalizada a etapa espanhola da Missão, a delegação vai a Istambul, na Turquia, onde participa da 34ª Conferência da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), que tem como tema central “Parques Científicos e ecossistemas de inovação naturais: articulando tendências e estratégias futuras”.

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

UFRGS E APTE ESTABELECEM TERMOS DE COOPERAÇÃO DURANTE MISSÃO DA ANPROTEC

26/setembro/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/09/durante-missao-tecnica-da-anprotec-ufrgs-e-apte-estabelecem-terminos-de-cooperacao/>

Em missão na Espanha e na Turquia, representantes da UFRGS estabeleceram termos de cooperação com a Associação de Parques Tecnológicos da Espanha – APTE para o uso compartilhado de uma plataforma de soft landing para as empresas incubadas e residentes que tenham interesse em internacionalização dos seus negócios. Estavam pela Universidade, o Parque Zenit e as incubadoras CEI e Hestia.

Durante a visita, a comitiva da Universidade visita o Parque Tecnológico de Andaluzia (PTA) que, além de suas mais de 600 empresas inovadoras, sedia importantes organizações, como a Associação de Parques Tecnológicos da Espanha (APTE), a Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP) e a Rede de Tecnologia de Andaluzia (RTA). No programa de visita também está o Parque Científico de Bizkaia, que abriga a Tecnalia, primeiro centro de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico da Espanha e um dos mais significativos da Europa.

Em Barcelona, conhecerão a La Salle Technova, uma das principais incubadoras de tecnologia da Europa, o Distrito 22, de Barcelona, a Rede de Parques de Ciência e Tecnologia da Catalunha (XPCAT), e o primeiro parque científico da Espanha, o Parque Científico da Universidade de Barcelona. A Missão será finalizada na Turquia, em Istambul, na 34ª Conferência da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP), um dos maiores eventos do mundo na área de ambientes de inovação.

**Com informações da UFRGS*



NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

EM ISTAMBUL, MISSÃO ANPROTEC PARTICIPA DA 34ª CONFERÊNCIA DA IASP

27/setembro/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/09/em-istambul-missao-da-anprotec-participa-da-34a-conferencia-da-iasp/>



Após intensa agenda de visitas técnicas a instituições e ambientes de inovação na Espanha, a Missão Técnica Anprotec está em Istambul, na Turquia, onde participa da 34ª Conferência da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP). Com o tema “Parques Científicos e ecossistemas de inovação naturais: articulando tendências e estratégias futuras”, neste ano, a Conferência totalizou, até o momento, 530 inscritos, dos quais 33 são brasileiros.

Um dos destaques da participação brasileira na Conferência fica por conta do Tecnosinos, associado da Anprotec e um dos 10 finalistas do Programa Inspiring Solutions, criado pela IASP, há quatro anos, para promover a troca de conhecimento e como forma de reconhecer iniciativas bem-sucedidas de parques tecnológicos e áreas de inovação.

O Tecnosinos foi selecionado por seu Programa Greentech Park, que visa estabelecer parâmetros ambientais e conexões com iniciativas internacionais, compartilhando boas práticas relacionadas a critérios ambientais de acordo com segmentos de mercados. O grande vencedor

do *Inspiring Solutions* será anunciado nesta quinta-feira (28), durante o Jantar de Gala da Conferência.

O diretor executivo do Tecnosinos, Luis Felipe Maldaner, está na Conferência e participou, nesta quarta-feira (27), do Painel *Rethinking space: new habitats of innovation, new space concepts for parks and AOs*, ocasião em que destacou as iniciativas do Tecnosinos para manter bons relacionamentos com empresas.

“O painel foi muito bem organizado e integrado. Após a primeira fala do chinês Herbert Chen, Josep Piqué falou sobre *open innovation*, mais precisamente sobre o que ele chama de *Candy Model*. O modelo é bem adaptável ao que podemos fazer no Brasil e é semelhante ao que estamos fazendo no Tecnosinos”, ressalta Maldaner.

Rafael Prikladnicki, diretor do Tecnopuc e integrante da Missão Técnica 2017, apresentou o case do Laboratório de Criatividade do Tecnopuc, o CriaLab, em um painel focado nos espaços do futuro, que também contou com gestores da Eslovênia, da Holanda e da Turquia.

“Pelos experiências relatadas, ficou claro que os ambientes de inovação do futuro não são só ambientes com os famosos espaços de incubadoras, de *coworking* e de áreas para empresas. Temos que pensar em espaços diferentes, disruptivos, cada vez mais abertos, e que foquem criatividade, colaboração e inovação de uma forma totalmente aberta”, afirma Prikladnicki.

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

MISSÃO TÉCNICA ANPROTEC TEVE PRIMEIRA ETAPA NA ESPANHA

Antes de chegar em Istambul, a Missão Técnica foi a Málaga, Bilbao e Barcelona, na Espanha. “Em Málaga, fizemos uma visita muito proveitosa no PTA, um parque com 25 anos de história e um dos maiores da Espanha, onde está também a sede mundial da IASP. Visitamos um projeto fantástico da Universidade de Málaga, o Raio Verde, ou Green Ray, em parceria com o PTA, que é um prédio onde são realizadas diversas ações para estimular empreendedorismo e inovação”, lembra Prikladnicki.

O Green Ray conecta os alunos com empreendedorismo e inovação fazendo com que os alunos percorram o caminho desde a ideia até a concepção e construção de uma empresa. “Isso certamente é algo que a gente

pode replicar no Brasil, nos nossos ambientes de inovação, principalmente em parques tecnológicos que estão vinculados a unidades”

Prikladnicki também ressalta as visitas ao Tecnalia e ao Parque Tecnológico da região de Bizkaia, em Bilbao. “Em Barcelona, na região da Catalunha, visitamos o 22@, projeto da renovação do distrito industrial da cidade, e diversos outros espaços. Pudemos ver in loco toda a transformação que a cidade de Barcelona vem tendo para fomentar áreas de estímulo à criatividade, inovação, de indústria criativa e de fomento a startups”.

“A parte da Espanha foi muito proveitosa para aprender, compartilhar experiências e, certamente, trazer boa parte dessas experiências para os nossos ambientes de inovação no Brasil”, conclui Prikladnicki.

INTEGRANTES DA MISSÃO ANPROTEC APRESENTAM TRABALHOS EM CONFERÊNCIA

28/setembro/2017

<http://anprotec.org.br/site/2017/09/integrantes-da-missao-da-anprotec-apresentam-trabalhos-na-iasp/>



Delegação brasileira com Josep Piqué, presidente da IASP, na 34ª Conferência da IASP

A delegação da Missão Técnica Anprotec 2017 está na Turquia, onde participa da 34ª Conferência da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP). O destaque fica por conta dos trabalhos que os brasileiros estão apresentando no evento.

Na tarde da quarta-feira (27), foi apresentado o artigo “Institutions that foster innovative entrepreneurship in Brazil: mapping and connections”, escrito por Fernanda Zambon de Carvalho, analista técnica do Sebrae na Unidade de Acesso à Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade, e Veronica Tebas Bersani, do Sebrae Nacional. Durante a apresentação, realizada por Fernanda, foram destacados os principais pontos e as principais conclusões da pesquisa.

NOTÍCIAS SOBRE A MISSÃO

A ideia do artigo surgiu durante o Fórum Sebrae de Inovação, realizado durante a Conferência Anprotec 2016, que contou com a presença de Josep Piqué, presidente da IASP. A pesquisa focou em 10 instituições, que tiveram suas ações de fomento e empreendedorismo mapeadas e colocadas dentro de uma matriz que considera quatro estágios de desenvolvimento de negócios (concepção, lançamento, crescimento e de maturidade) e cinco variáveis que mais influenciam esse processo (tecnologia, talento, finanças, espaço físico e evolução de mercado).

“O trabalho também possui uma segunda parte, em que realizamos a coleta de percepções, de todas essas instituições, do que falta e quais são os problemas no ecossistema brasileiro de inovação. Pudemos fazer uma análise do que é mais recorrente e do que pode melhorar”, conta Fernanda Zambon.

Já Fernanda Bombardi, gerente executiva do Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), focou no “Programa incubação e aceleração de impacto”, realizado em parceria com a Anprotec e o Sebrae. Parte do painel “O futuro: sonhos realísticos”, a apresentação tratou do tópico finanças sociais e negócios de impacto, com foco no papel das incubadoras e aceleradoras no fomento a essa temática. “Foi um painel muito inspirador e que trouxe à luz os grandes desafios que vamos enfrentar nos próximos anos”, destaca Fernanda.

Durante a apresentação, para exemplificar o que são os negócios de impacto social, foi apresentado o caso de uma plataforma brasileira que contribui com o auxílio na educação para que jovens de baixa renda possam ingressar em universidades.

O diretor presidente do São Carlos ParqTec, Sylvio Rosa, associado da Anprotec e participante da Conferência, destacou a apresentação de Herbert Chen, que falou sobre o Parque Tecnológico da Universidade de Tsinghua (TusPark). “Frequento as reuniões da IASP há muitos anos, sempre buscando aprender com os relatos dos erros que escutamos aqui. Aprender como não errar é fundamental, já que o erro é muito custoso, em termos de tempo, dinheiro e gente”, explica.

Para Rosa, o problema do Brasil tem sido a flutuação do apoio a iniciativas de inovação. “Os atuais cortes, inclusive nos governos estatuais, atrapalha muito, já que nossos projetos são de maturação longa. Temos que apostar nos parques tecnológicos. Essa aposta deu certo no mundo inteiro, porque não daria certo no Brasil?”

Por fim, Rosa destaca a participação brasileira expressiva na Conferência. Ao todo, 33 brasileiros formaram a maior participação em termos de nacionalidade no evento. Além disso, oito, dos 39 papers aprovados para apresentação oral, e mais seis artigos, que serão publicados nos proceedings da Conferência, são de brasileiros. Entre os oito papers brasileiros aprovados para apresentação oral, seis são de associados ou parceiros da Anprotec; e os outros dois são da própria associação.

Com o tema “Parques Científicos e ecossistemas de inovação naturais: articulando tendências e estratégias futuras”, a Conferência está sendo organizada pela IASP em parceria com o Teknopark Istanbul, o ITU ARI Teknokent e o ODTÜ Teknokent.